millenium papers

IMANE: um retrato do ambiente de negócios nos estados brasileiros

Como o Índice Mackenzie-Millenium de Ambiente de Negócios Estadual mede, com transparência e método simples, a facilidade de empreender em cada unidade da federação

Vladimir Fernandes Maciel
Coordenador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica

Jhonathan Augusto Gallo Antônio
Analista do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica

Paulo Rogério Scarano
Pesquisador do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica

Resumo executivo

O Índice Mackenzie-Millenium de Ambiente de Negócios Estadual (IMANE) mede, para 26 unidades da federação, o quanto o setor público e a economia local facilitam — ou dificultam — abrir, manter e expandir uma empresa. O índice sintetiza 23 indicadores em três grandes áreas — Intervenção do Governo, Operação de Empresas e Capital Humano — e resume o desempenho de cada estado em uma única nota de 0 a 10. Esta é a versão de divulgação pública do índice, o IMANE v2: em vez da análise estatística mais sofisticada usada na versão técnica do estudo[1], ela calcula cada resultado por médias aritméticas simples, o que a torna mais fácil de entender, de verificar e de reproduzir por qualquer leitor interessado. Na primeira edição, São Paulo, Santa Catarina e Goiás lideram o ranking; Roraima, Amazonas e Bahia fecham a lista.

[1] MACIEL, V. F. et al. ÍNDICE MACKENZIE-MILLENIUM DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS ESTADUAL (IMANE): fundamentação teórica, metodologia de cálculo e resultados para as unidades federativas brasileiras. Fundo Mackenzie de Pesquisa, Relatório de pesquisa apresentado no âmbito do Projeto de Pesquisa Índice Subnacional de Competitividade e Negócios, com o objetivo de consolidar a fundamentação teórica, a metodologia de cálculo e os resultados do Índice Mackenzie-Millenium de Ambiente de Negócios Estadual (IMANE), 2026.

1. Um retrato que faltava

Por mais de uma década, o Doing Business Subnacional, produzido pelo Banco Mundial, foi a principal referência para comparar o ambiente de negócios entre estados e municípios brasileiros. Sua última edição, no entanto, é de 2021, e o projeto foi descontinuado. Desde então, gestores públicos, investidores e pesquisadores perderam uma ferramenta importante para identificar em quais estados é mais fácil — ou mais difícil — abrir uma empresa, contratar, pagar impostos e obter uma decisão judicial em tempo razoável.

O Índice Mackenzie-Millenium de Ambiente de Negócios Estadual (IMANE) nasce para preencher essa lacuna. Desenvolvido no âmbito do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (Mackliber), em parceria com o Instituto Millenium, o índice reúne indicadores de fontes públicas e reconhecidas — como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a RAIS do Ministério do Trabalho, o Datasus e o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal — para comparar, de forma padronizada, as 26 unidades da federação da amostra.

Este artigo apresenta a versão de divulgação pública do índice, batizada de IMANE v2. Diferentemente da versão técnica do estudo — que usa análise de componentes principais (PCA), uma técnica estatística mais sofisticada para ponderar as variáveis —, a versão aqui apresentada calcula cada resultado por médias aritméticas simples. A opção sacrifica um pouco de sofisticação estatística em troca de um ganho maior: qualquer leitor, com os dados em mãos, consegue reproduzir a nota de qualquer estado com uma calculadora.

2. O que o IMANE mede

O IMANE parte de uma pergunta simples — o que significa, na prática, um “bom ambiente de negócios” estadual? — e a decompõe em três grandes frentes:

Intervenção do Governo. mede o peso do setor público sobre a economia estadual, somando o volume de gastos governamentais, a carga tributária sobre renda, propriedade e consumo, e o grau de regulação sobre o mercado de trabalho (salário-mínimo, emprego público e densidade sindical).

Operação de Empresas. mede a facilidade de abrir, manter e expandir um negócio: tempos de abertura e registro de empresas, adesão dos municípios a leis de liberdade econômica e à plataforma REDESIM, dinamismo empresarial (saldo líquido de empresas criadas), qualidade da infraestrutura e agilidade do Judiciário na resolução de processos.

Capital Humano. mede o desempenho da provisão de serviços públicos essenciais — educação, saúde e segurança — combinando o resultado alcançado em cada área com a eficiência do gasto público empregado para alcançá-lo.

Essas três áreas se apoiam em dez variáveis, que por sua vez sintetizam 23 indicadores elementares coletados originalmente. O quadro abaixo resume essa estrutura — a mesma usada tanto na versão técnica quanto na versão de divulgação do índice.

Quadro 1 | Estrutura do IMANE: áreas e variáveis componentes

Área	Variáveis que compõem a área (média simples de cada uma)	Nº de variáveis
Intervenção do Governo	Gastos dos Governos · Tributação · Regulação no Mercado de Trabalho	3
Operação de Empresas	Abertura de Empresas · Dinamismo Empresarial · Qualidade da Infraestrutura · Morosidade do Judiciário	4
Capital Humano	Desempenho na Educação · Desempenho na Saúde · Desempenho na Segurança Pública	3

Fonte: elaborado pelos autores. A distribuição dos 23 indicadores elementares entre as dez variáveis é desigual, variando de um único indicador (nas variáveis de Capital Humano, Dinamismo Empresarial e Qualidade da Infraestrutura) a seis indicadores (na variável de Abertura de Empresas).

3. Como o índice é calculado nesta versão

A construção do IMANE segue duas etapas conceitualmente distintas. Na primeira — comum às duas versões do índice —, os 23 indicadores elementares coletados são normalizados para uma escala de 0 a 10 e agregados nas dez variáveis que efetivamente entram no cálculo (por exemplo, os três indicadores de tributação — renda, propriedade e consumo — resultam em um único valor de Tributação por estado).

É na segunda etapa que as duas versões do índice se diferenciam. A versão técnica usa análise de componentes principais para ponderar estatisticamente a contribuição de cada variável dentro de sua área. Já a versão de divulgação pública — o IMANE v2, aqui apresentado — simplifica esse passo: cada área é calculada como a média aritmética simples das variáveis que a compõem, e o índice final é, por sua vez, a média aritmética simples das três áreas.

Na prática, isso equivale a atribuir peso implícito de 1/3 a cada área — mas peso desigual a cada variável dentro dela. Como Intervenção do Governo tem três variáveis, cada uma pesa 1/9 no índice final; como Operação de Empresas tem quatro, cada uma pesa 1/12; como Capital Humano tem três, cada uma pesa 1/9. É uma escolha metodológica deliberada: menos parâmetros para calibrar, mais fácil de auditar e de comunicar ao público não especializado — o preço de qualquer índice composto é sempre alguma perda de nuance estatística em troca de transparência, e aqui essa troca foi feita de propósito.

4. O panorama nacional

Na escala de 0 a 10, a nota média das 26 unidades da federação da amostra no IMANE v2 é 4,67 — um resultado mediano, que esconde diferenças relevantes entre os estados mais e menos favoráveis aos negócios. São Paulo lidera com nota 6,09; Amazonas fecha a lista, com 3,45. A distância entre o primeiro e o último colocado — 2,64 pontos, quase três vezes a distância entre a média nacional e qualquer um dos extremos — dá a medida da desigualdade regional que o índice revela.

Quadro 2 | Ranking nacional do IMANE v2

Pos.	UF	Estado	IMANE	Pos.	UF	Estado	IMANE
1	SP	São Paulo	**6,09**	**14**	RN	Rio Grande do Norte	**4,74**
2	SC	Santa Catarina	**5,68**	**15**	MG	Minas Gerais	**4,74**
3	GO	Goiás	**5,47**	**16**	MT	Mato Grosso	**4,73**
4	PI	Piauí	**5,29**	**17**	PE	Pernambuco	**4,37**
5	RS	Rio Grande do Sul	**5,29**	**18**	AL	Alagoas	**4,32**
6	PR	Paraná	**5,19**	**19**	AC	Acre	**4,31**
7	ES	Espírito Santo	**5,14**	**20**	RO	Rondônia	**4,25**
8	PB	Paraíba	**5,11**	**21**	AP	Amapá	**3,96**
9	CE	Ceará	**4,87**	**22**	PA	Pará	**3,90**
10	SE	Sergipe	**4,83**	**23**	TO	Tocantins	**3,84**
11	MS	Mato Grosso do Sul	**4,80**	**24**	BA	Bahia	**3,83**
12	RJ	Rio de Janeiro	**4,79**	**25**	RR	Roraima	**3,68**
13	MA	Maranhão	**4,76**	**26**	AM	Amazonas	**3,45**

Fonte: elaborado pelos autores. Nota média nacional: 4,67.

5. Quem lidera, quem precisa avançar

Mais do que uma classificação, o IMANE permite identificar em qual das três áreas cada estado se destaca e em qual precisa avançar. Entre os cinco primeiros colocados, um padrão chama atenção: em quatro dos cinco casos — São Paulo, Santa Catarina, Piauí e Rio Grande do Sul —, a dimensão de maior destaque é Capital Humano, puxada especialmente pelo desempenho da segurança pública. Goiás é a exceção, liderado por Intervenção do Governo. Em compensação, Operação de Empresas aparece como o principal ponto de atenção em quatro dos cinco líderes, quase sempre por conta do Dinamismo Empresarial — no Rio Grande do Sul, essa variável chega à nota mínima, zero.

Quadro 3 | Os cinco primeiros colocados

Estado	IMANE	Dimensão de maior destaque	Principal ponto de atenção
SP (1º)	6,09	Capital Humano — Desempenho da Segurança (8,33)	Intervenção do Governo — Tributação (3,10)
SC (2º)	5,68	Capital Humano — Desempenho da Segurança (10,00)	Operação de Empresas — Dinamismo Empresarial (1,58)
GO (3º)	5,47	Intervenção do Governo — Gastos dos Governos (8,16)	Operação de Empresas — Dinamismo Empresarial (3,34)
PI (4º)	5,29	Capital Humano — Desempenho da Segurança (7,76)	Operação de Empresas — Morosidade do Judiciário (3,87)
RS (5º)	5,29	Capital Humano — Desempenho da Segurança (7,47)	Operação de Empresas — Dinamismo Empresarial (0,00)

Fonte: elaborado pelos autores.

No outro extremo, o padrão se inverte. Entre os cinco últimos colocados, Capital Humano aparece como o principal ponto de atenção em quatro dos cinco casos — Pará, Bahia, Roraima e Amazonas —, quase sempre puxado para baixo pelo Desempenho da Saúde ou da Segurança. Tocantins é a exceção, com Intervenção do Governo (Tributação, nota zero) como seu ponto mais frágil. Já a dimensão de maior destaque desses estados costuma vir de Intervenção do Governo ou de Operação de Empresas — nunca de Capital Humano.

Quadro 4 | Os cinco últimos colocados

Estado	IMANE	Dimensão de maior destaque	Principal ponto de atenção
PA (22º)	3,90	Intervenção do Governo — Gastos dos Governos (7,44)	Capital Humano — Desempenho da Saúde (2,31)
TO (23º)	3,84	Capital Humano — Desempenho da Educação (4,55)	Intervenção do Governo — Tributação (0,00)
BA (24º)	3,83	Intervenção do Governo — Gastos dos Governos (7,29)	Capital Humano — Desempenho da Segurança (0,95)
RR (25º)	3,68	Operação de Empresas — Morosidade do Judiciário (10,00)	Capital Humano — Desempenho da Saúde (1,51)
AM (26º)	3,45	Operação de Empresas — Dinamismo Empresarial (8,38)	Capital Humano — Desempenho da Saúde (1,72)

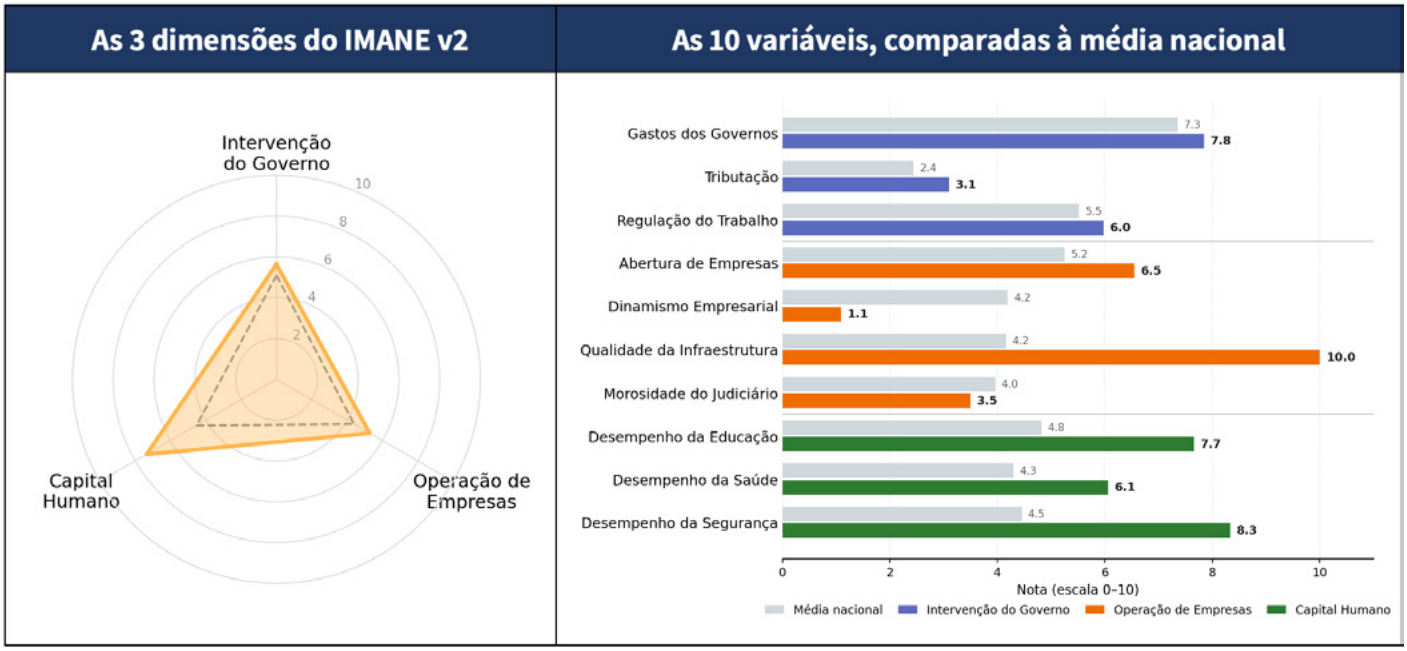
Fonte: elaborado pelos autores.

O contraste é revelador: entre os estados mais bem posicionados no IMANE, é a qualidade dos serviços públicos essenciais — educação, saúde e, sobretudo, segurança — que mais os diferencia da média nacional; entre os pior posicionados, é exatamente essa mesma área que mais pesa contra eles. Capital Humano parece ser, nesta primeira edição do índice, a variável que mais separa os extremos do ranking — mais até do que a carga tributária ou a burocracia para abrir empresas, embora essas também apareçam como pontos de atenção recorrentes ao longo de toda a distribuição.

6. Destaques visuais: os três primeiros colocados

Cada estado da amostra conta com um perfil gráfico próprio no estudo completo: um gráfico de radar com as três dimensões do índice e um gráfico de barras com as dez variáveis constituintes, sempre comparadas à média nacional (linha ou barra cinza-clara). A seguir, os perfis dos três primeiros colocados no ranking.

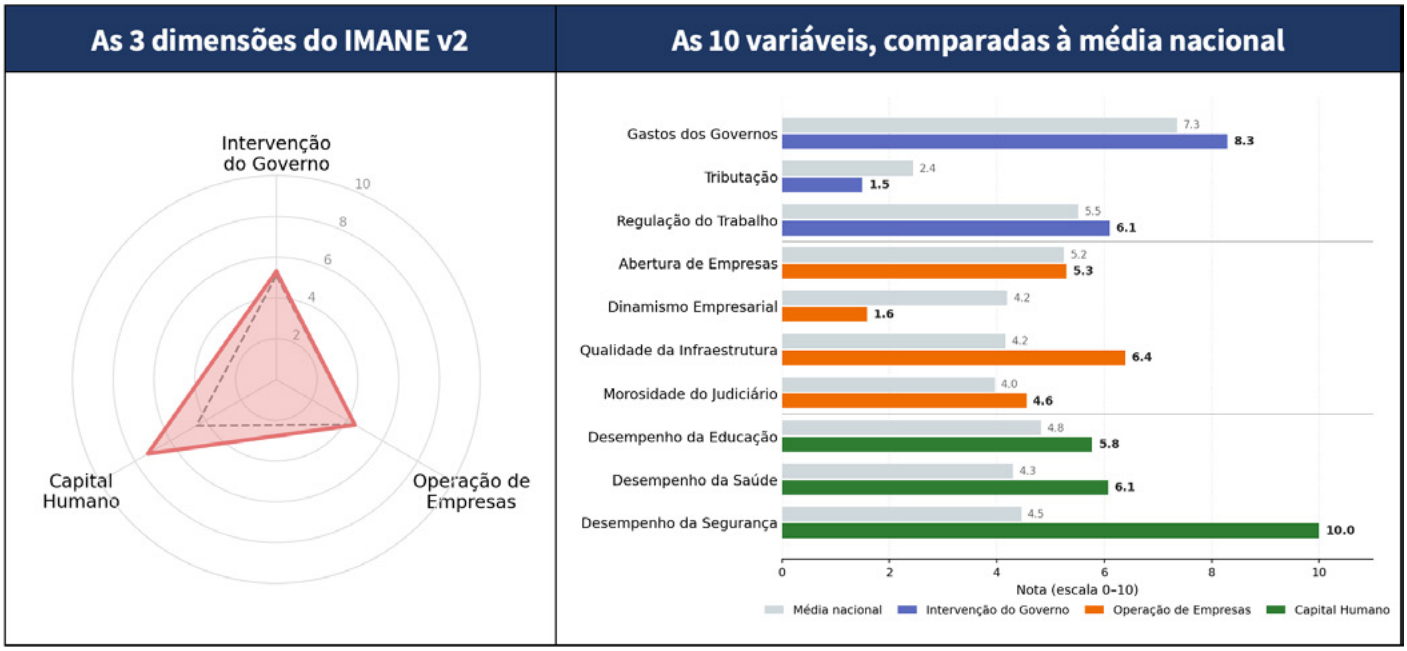
1º lugar · São Paulo (SP) · IMANE v2 = 6,09



Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

São Paulo lidera o ranking puxado por Capital Humano (nota 7,35), especialmente pelo Desempenho da Segurança (8,33) — o ponto de atenção fica em Intervenção do Governo (5,64), sobretudo por Tributação (3,10).

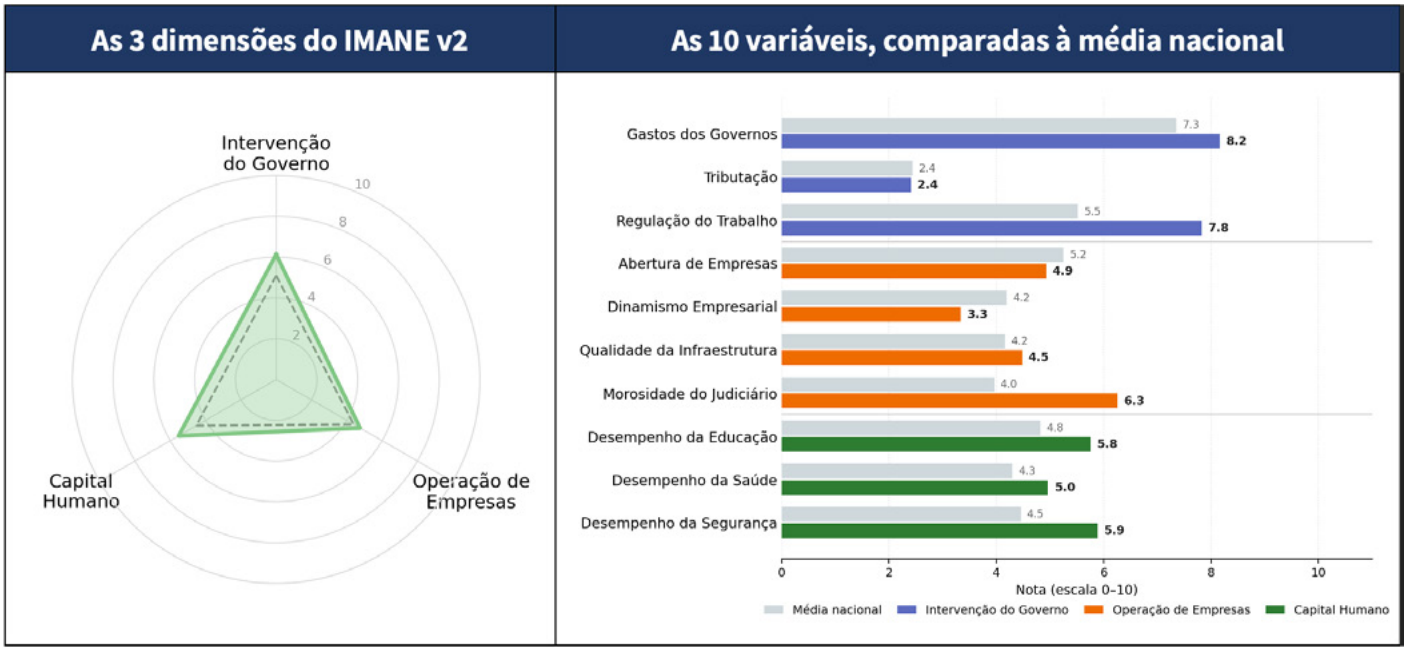
2º lugar · Santa Catarina (SC) · IMANE v2 = 5,68



Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Santa Catarina também se destaca em Capital Humano (7,28), com nota máxima em Desempenho da Segurança (10,00) — o ponto de atenção é Operação de Empresas (4,45), puxado para baixo por Dinamismo Empresarial (1,58).

3º lugar · Goiás (GO) · IMANE v2 = 5,47



Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Goiás rompe o padrão dos dois primeiros colocados: sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (6,13), puxada por Gastos dos Governos (8,16) — o ponto de atenção segue em Operação de Empresas (4,75), por conta de Dinamismo Empresarial (3,34).

7. Por que publicar uma versão simplificada

Índices compostos enfrentam uma tensão conhecida: quanto mais sofisticada a técnica estatística usada para ponderar suas variáveis, mais robusto tende a ser o resultado — mas também mais difícil de explicar e de reproduzir por quem não domina a técnica. A versão técnica do IMANE, construída com análise de componentes principais, resolve essa tensão em favor do rigor estatístico; permanece como a referência acadêmica do estudo, disponível para pesquisadores e gestores interessados na metodologia completa.

O IMANE v2, aqui apresentado, resolve a mesma tensão em favor da transparência. Ao usar apenas médias aritméticas simples — a operação matemática mais elementar que existe —, qualquer leitor pode conferir, com os 23 indicadores elementares em mãos, exatamente como se chegou à nota de qualquer estado. Essa escolha é coerente com o próprio objetivo de uma publicação de divulgação: municiar o debate público, a imprensa e os gestores estaduais com um instrumento de fácil verificação, ainda que a um custo estatístico — a perda de nuance na ponderação das variáveis — assumido conscientemente pelos autores.

8. Conclusão

O IMANE devolve ao debate público brasileiro um instrumento que faltava desde a interrupção do Doing Business Subnacional: uma medida comparável, estado a estado, da facilidade de empreender no Brasil. Sua versão de divulgação pública, o IMANE v2, prioriza a simplicidade e a transparência do cálculo sobre o refinamento estatístico — uma escolha que amplia o alcance do índice para gestores públicos, jornalistas e cidadãos interessados em entender, sem precisar de treinamento técnico, por que seu estado está bem ou mal posicionado.

Os primeiros resultados sugerem um caminho de política pública relativamente consistente: estados que investem com eficiência em educação, saúde e segurança pública tendem a aparecer no topo do ranking; estados onde esses mesmos serviços têm desempenho mais fraco tendem a aparecer no final dele. Questões tributárias e de agilidade da Justiça, embora relevantes, aparecem distribuídas de forma mais heterogênea ao longo de toda a distribuição — sugerindo que não há um único obstáculo que explique, sozinho, a distância entre os estados mais e menos favoráveis aos negócios.

Ficha técnica

Índice: Índice Mackenzie-Millenium de Ambiente de Negócios Estadual (IMANE), versão de divulgação pública (v2).

Cobertura: 26 unidades da federação.

Estrutura: 3 áreas, 10 variáveis, 23 indicadores elementares.

Método de agregação (v2): médias aritméticas simples — por variável, por área e para o índice final. A versão técnica do estudo utiliza análise de componentes principais (PCA).

Escala: 0 a 10 em todas as variáveis e no índice final.

Principais fontes de dados: Conselho Nacional de Justiça (CNJ), RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego, Datasus/Sistema de Informações sobre Mortalidade, Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, Índice de Competitividade dos Estados (CLP), Instituto Liberal de São Paulo e REDESIM, entre outras.

Realização: Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (CMLE) — Universidade Presbiteriana Mackenzie, em parceria com o Instituto Millenium.

Publicação: Millenium Papers, Instituto Millenium.

Os artigos assinados, bem como os dados neles contidos, são de responsabilidade exclusiva de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião do Instituto Millenium.

millenium papers

Anexo — Perfis Estaduais do IMANE v2

Perfil gráfico individual das 26 unidades da federação da amostra, com o gráfico de radar das três dimensões e o gráficode barras das dez variáveis constituintes do Índice Mackenzie-Millenium de Ambiente de Negócios Estadual (IMANE), versão de divulgação pública (v2)

Como ler os gráficos

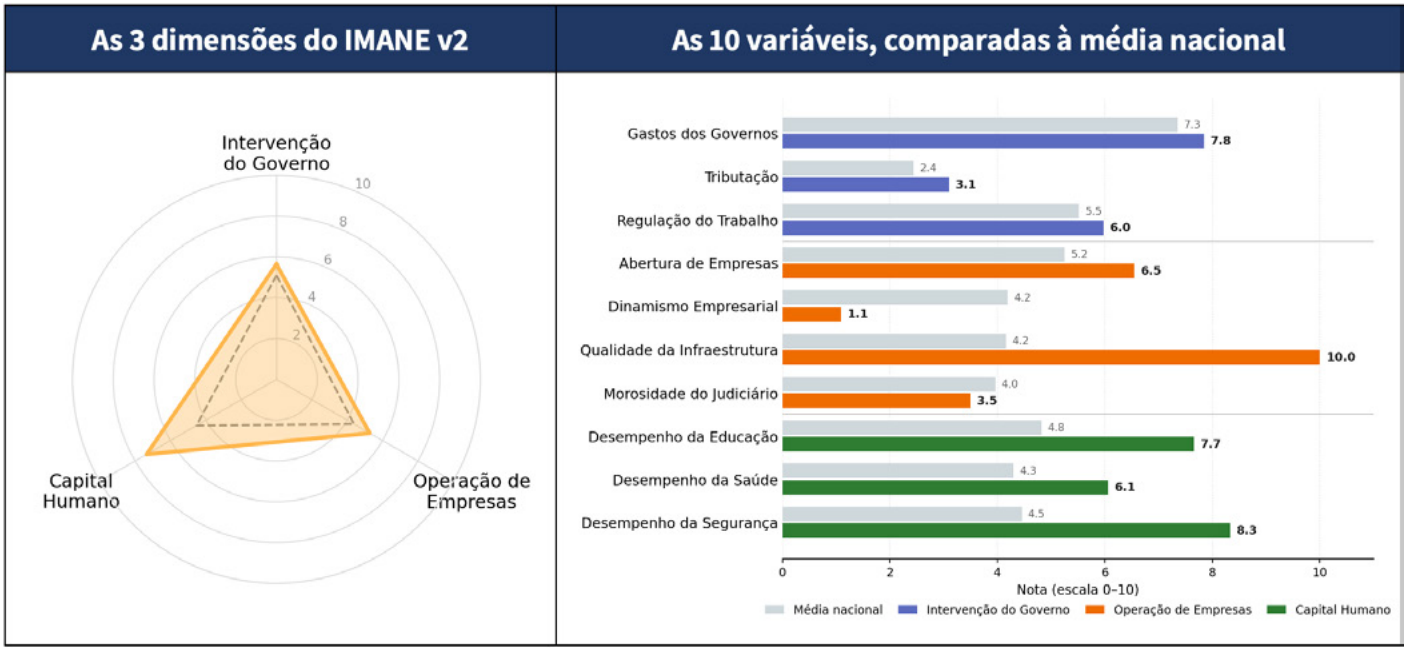
Este documento complementa o artigo "IMANE: um retrato do ambiente de negócios nos estados brasileiros", publicado nos Millenium Papers do Instituto Millenium, reunindo o perfil gráfico individual de cada uma das 26 unidades da federação da amostra, ordenadas da maior para a menor nota no IMANE v2.

Gráfico de radar (as 3 dimensões). tem três pontas, uma para cada dimensão do índice: Intervenção do Governo, Operação de Empresas e Capital Humano. Quanto mais a ponta colorida se estende em direção à borda externa, melhor o desempenho do estado naquela dimensão — a escala vai de 0, no centro, a 10, na borda. A linha tracejada cinza representa a média nacional nas três dimensões: sempre que a área colorida ultrapassa a linha tracejada, aquela dimensão está acima da média nacional; quando fica por dentro da linha, está abaixo dela.

Gráfico de barras (as 10 variáveis). detalha as dez variáveis originais que compõem as três dimensões, agrupadas por cor (azul para Intervenção do Governo, laranja para Operação de Empresas, verde para Capital Humano). Para cada variável, a barra cinza-clara mostra a média nacional, e a barra colorida logo abaixo mostra a nota do estado — permitindo comparar, indicador a indicador, onde exatamente o estado se destaca ou precisa avançar.

O texto ao final de cada perfil resume a dimensão de maior destaque do estado — com a variável específica que mais contribui para ela — e o principal ponto de atenção, com a variável específica que mais pesa contra o estado nessa dimensão. Nota média nacional no IMANE v2: 4,67.

1º lugar · São Paulo (SP) · IMANE v2 = 6,09



Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

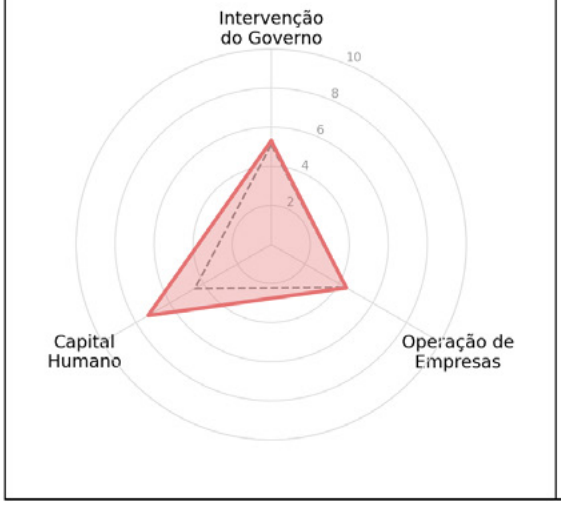
São Paulo ocupa a 1ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 6,09 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 7,35), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Segurança (nota 8,33 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Intervenção do Governo (nota 5,64), ainda assim próxima da média nacional, sobretudo por conta de Tributação (nota 3,10).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

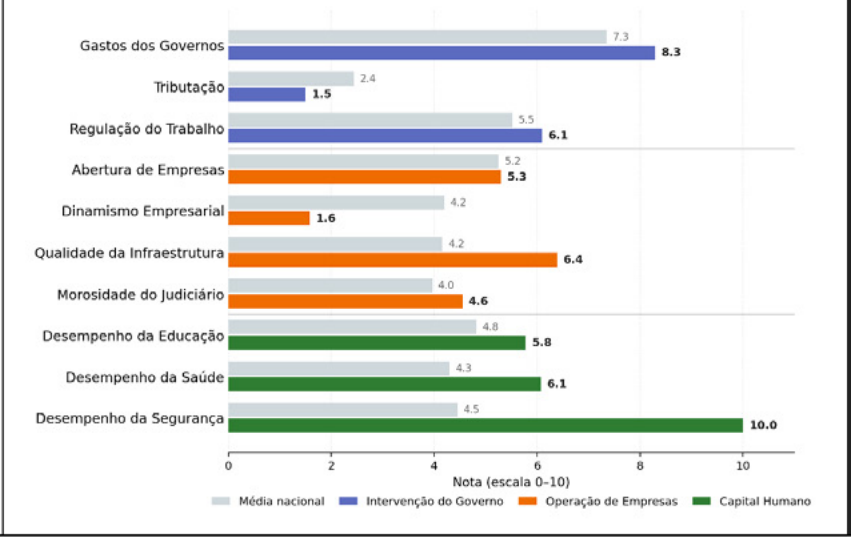
Gastos dos Governos	**7,85**	Qualidade da Infraestrutura	**10,00**
Tributação	**3,10**	Morosidade do Judiciário	**3,50**
Regulação do Trabalho	**5,97**	Desempenho da Educação	**7,66**
Abertura de Empresas	**6,54**	Desempenho da Saúde	**6,06**
Dinamismo Empresarial	**1,08**	Desempenho da Segurança	**8,33**

2º lugar · Santa Catarina (SC) · IMANE v2 = 5,68

As 3 dimensões do IMANE v2



As 10 variáveis, comparadas à média nacional



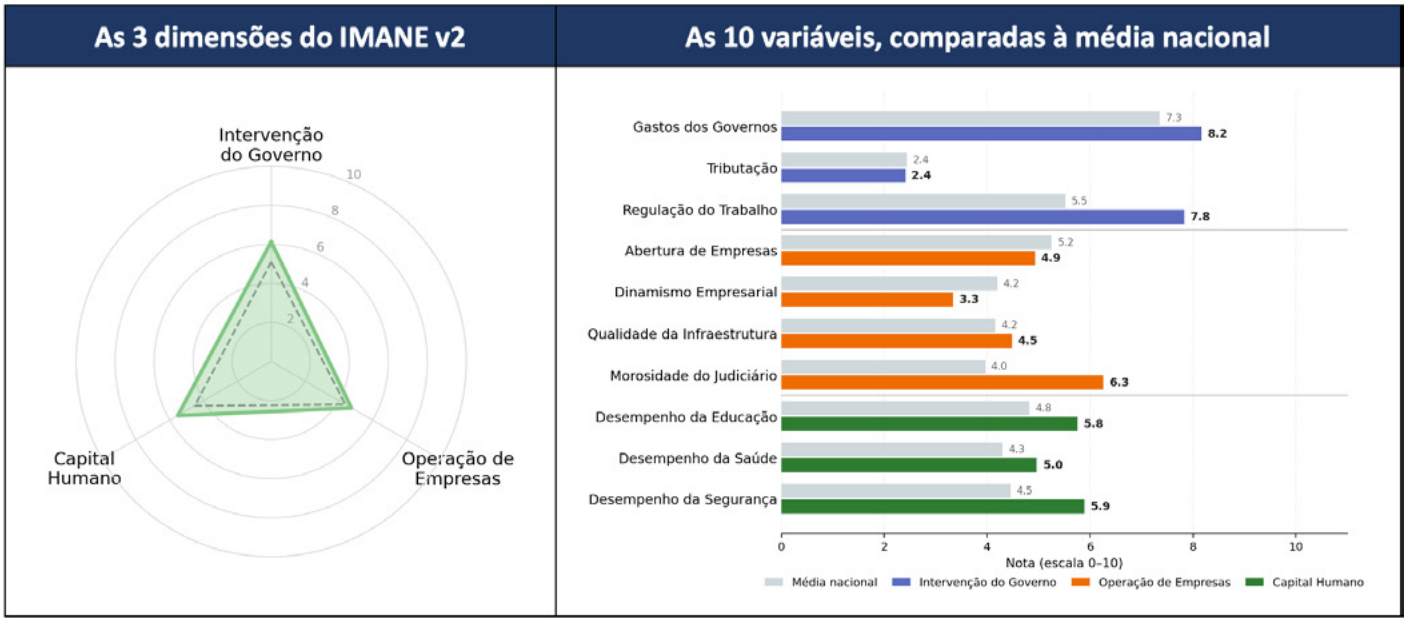
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Santa Catarina ocupa a 2ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 5,68 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 7,28), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Segurança (nota 10,00 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 4,45), ainda assim próxima da média nacional, sobretudo por conta de Dinamismo Empresarial (nota 1,58).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**8,30**	Qualidade da Infraestrutura	**6,39**
Tributação	**1,49**	Morosidade do Judiciário	**4,55**
Regulação do Trabalho	**6,10**	Desempenho da Educação	**5,77**
Abertura de Empresas	**5,29**	Desempenho da Saúde	**6,07**
Dinamismo Empresarial	**1,58**	Desempenho da Segurança	**10,00**

3º lugar · Goiás (GO) · IMANE v2 = 5,47



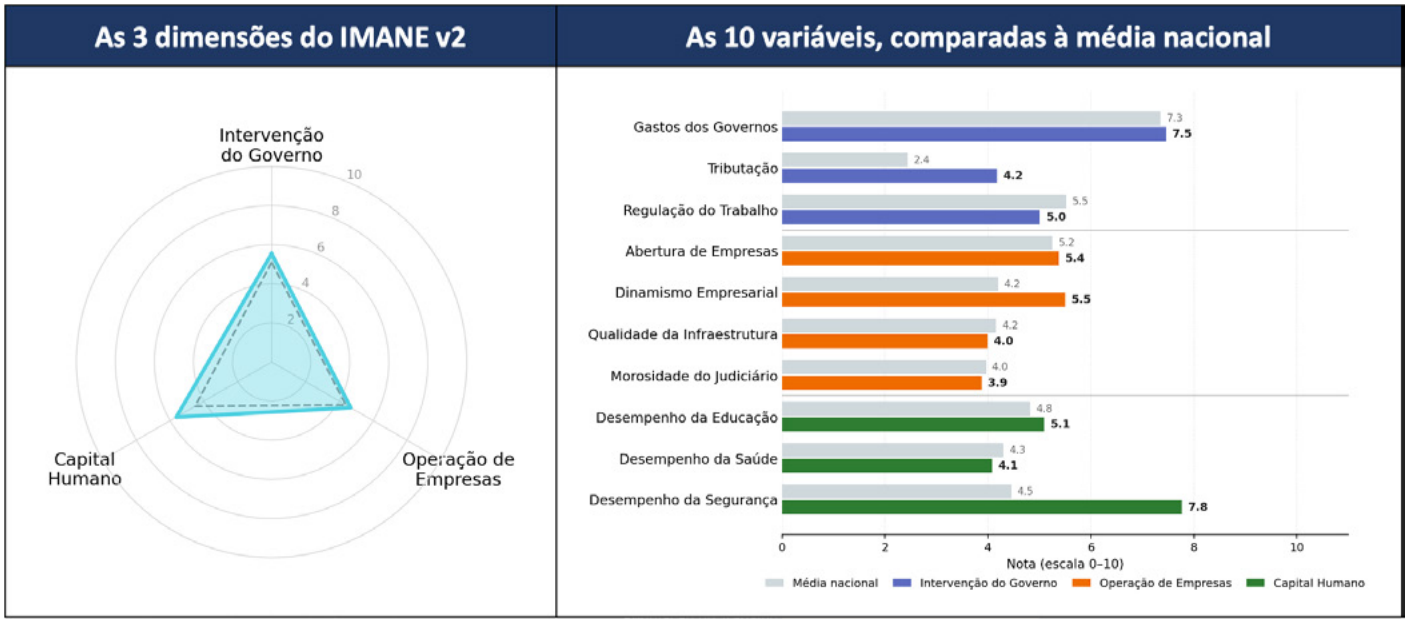
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Goiás ocupa a 3ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 5,47 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (nota 6,13), acima da média nacional -- puxada especialmente por Gastos dos Governos (nota 8,16 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 4,75), ainda assim próxima da média nacional, sobretudo por conta de Dinamismo Empresarial (nota 3,34).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**8,16**	Qualidade da Infraestrutura	**4,48**
Tributação	**2,41**	Morosidade do Judiciário	**6,25**
Regulação do Trabalho	**7,82**	Desempenho da Educação	**5,75**
Abertura de Empresas	**4,93**	Desempenho da Saúde	**4,96**
Dinamismo Empresarial	**3,34**	Desempenho da Segurança	**5,88**

4º lugar · Piauí (PI) · IMANE v2 = 5,29



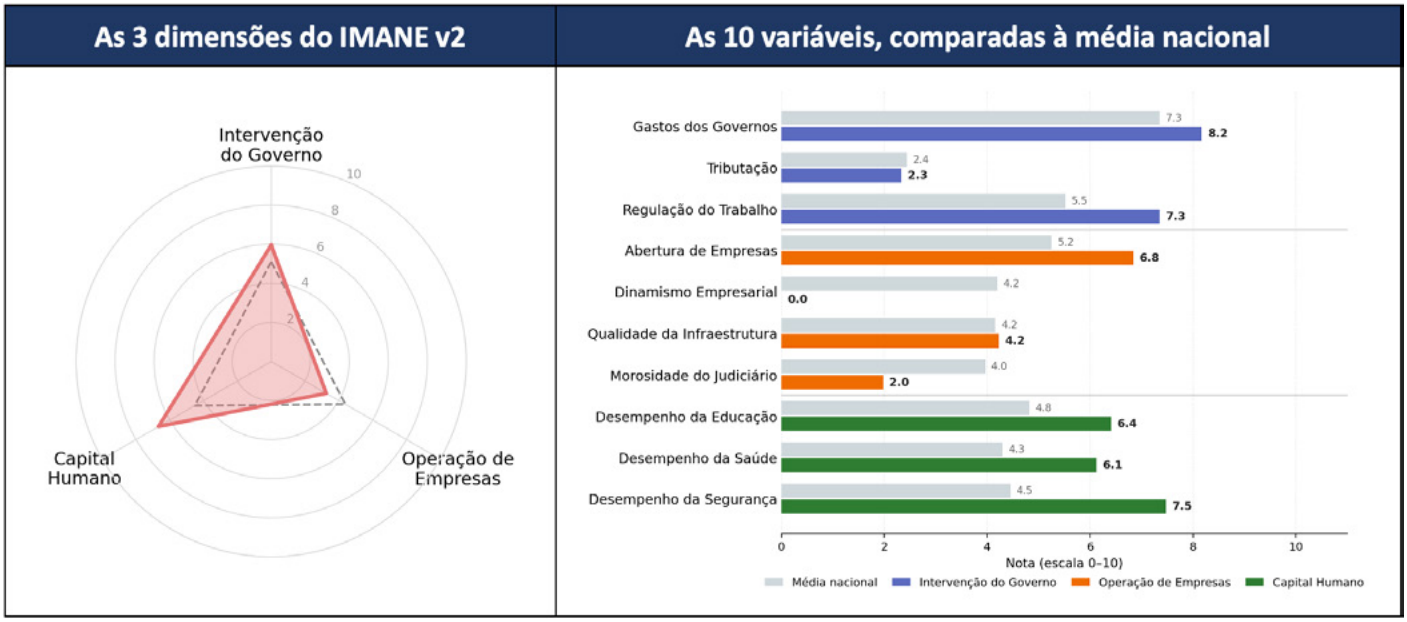
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Piauí ocupa a 4ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 5,29 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 5,64), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Segurança (nota 7,76 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 4,68), ainda assim próxima da média nacional, sobretudo por conta de Morosidade do Judiciário (nota 3,87).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,45**	Qualidade da Infraestrutura	**3,99**
Tributação	**4,17**	Morosidade do Judiciário	**3,87**
Regulação do Trabalho	**5,00**	Desempenho da Educação	**5,09**
Abertura de Empresas	**5,37**	Desempenho da Saúde	**4,08**
Dinamismo Empresarial	**5,50**	Desempenho da Segurança	**7,76**

5º lugar · Rio Grande do Sul (RS) · IMANE v2 = 5,29



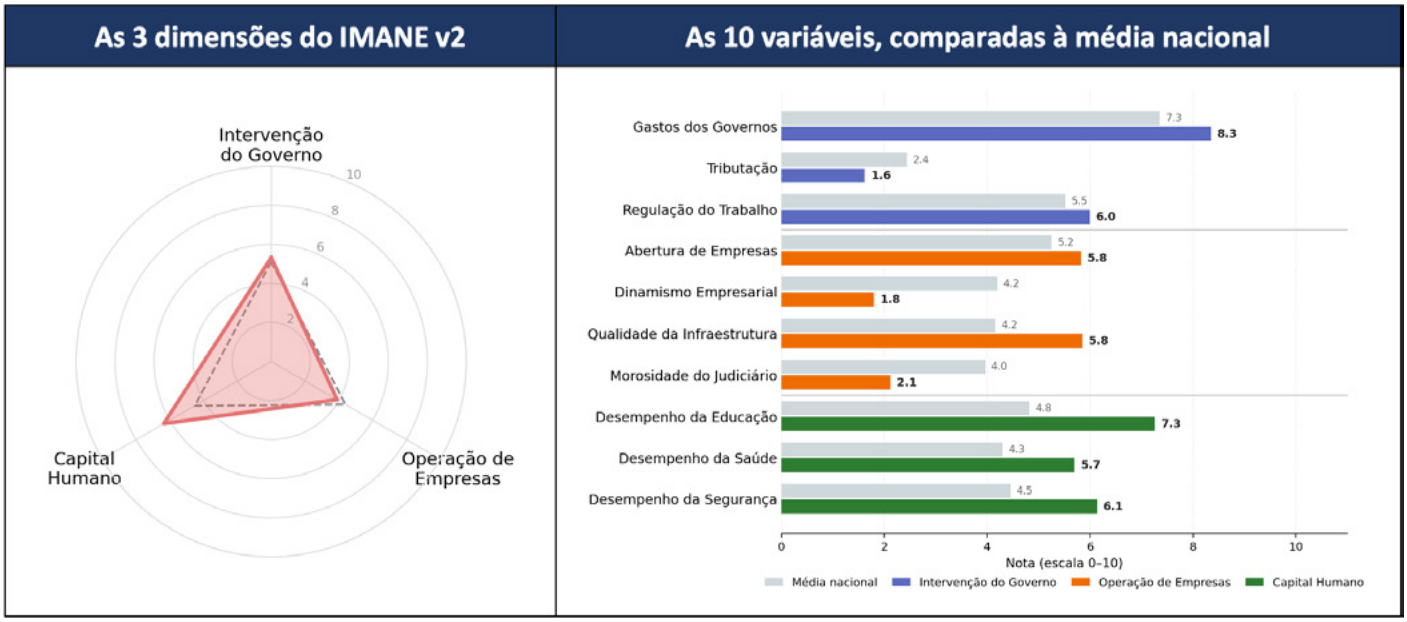
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Rio Grande do Sul ocupa a 5ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 5,29 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 6,67), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Segurança (nota 7,47 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 3,26), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Dinamismo Empresarial (nota 0,00).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**8,17**	Qualidade da Infraestrutura	**4,23**
Tributação	**2,33**	Morosidade do Judiciário	**1,98**
Regulação do Trabalho	**7,35**	Desempenho da Educação	**6,41**
Abertura de Empresas	**6,84**	Desempenho da Saúde	**6,12**
Dinamismo Empresarial	**0,00**	Desempenho da Segurança	**7,47**

6º lugar · Paraná (PR) · IMANE v2 = 5,19



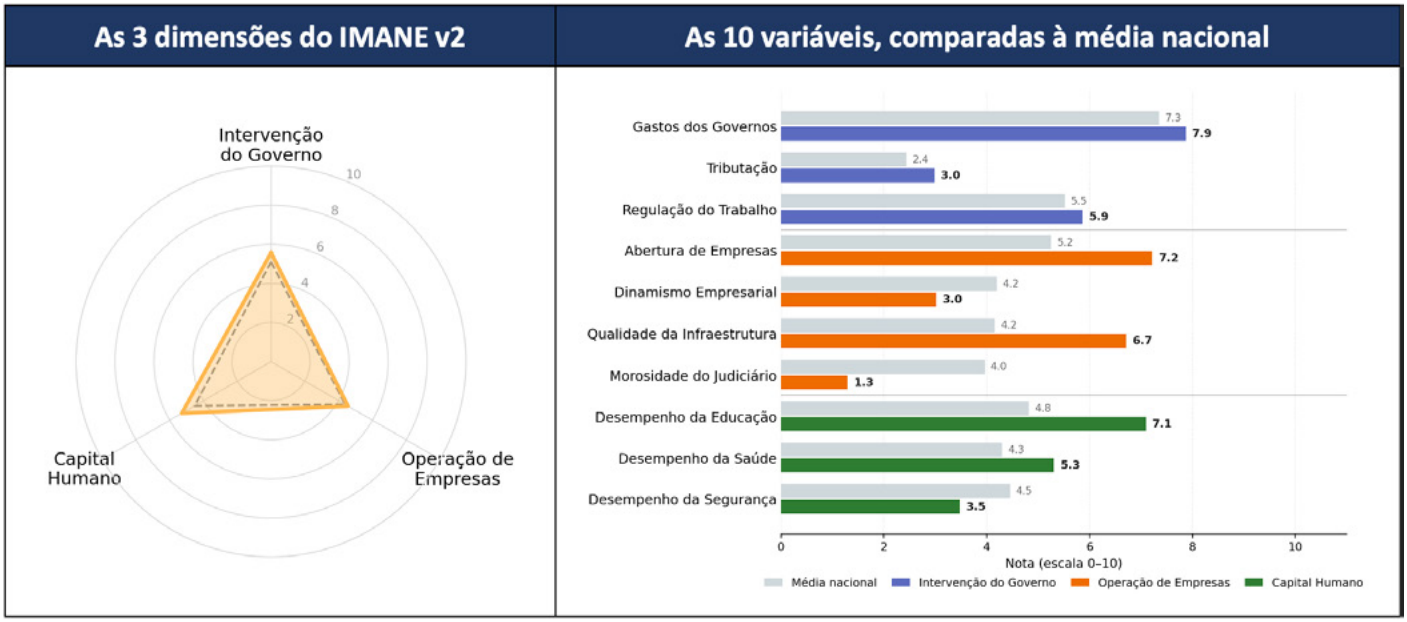
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Paraná ocupa a 6ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 5,19 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 6,36), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Educação (nota 7,26 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 3,90), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Dinamismo Empresarial (nota 1,80).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**8,34**	Qualidade da Infraestrutura	**5,85**
Tributação	**1,62**	Morosidade do Judiciário	**2,12**
Regulação do Trabalho	**5,99**	Desempenho da Educação	**7,26**
Abertura de Empresas	**5,82**	Desempenho da Saúde	**5,69**
Dinamismo Empresarial	**1,80**	Desempenho da Segurança	**6,14**

7º lugar · Espírito Santo (ES) · IMANE v2 = 5,14



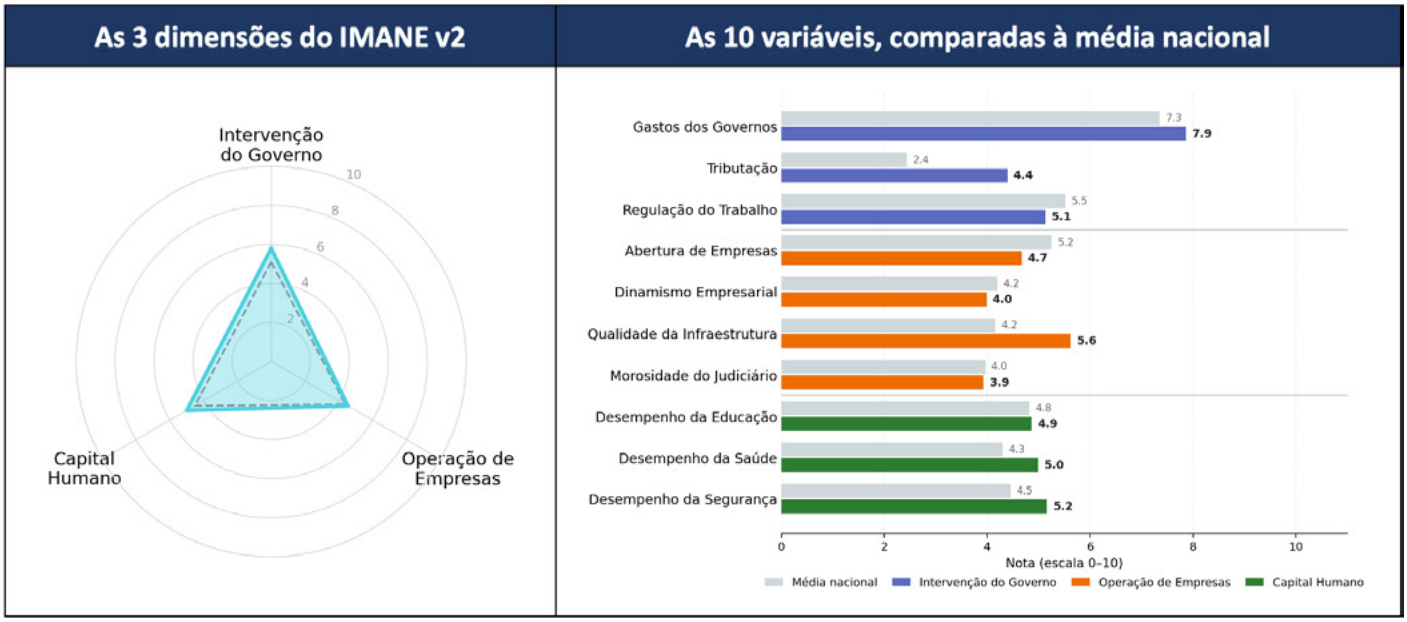
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Espírito Santo ocupa a 7ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 5,14 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 5,29), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Educação (nota 7,09 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 4,56), ainda assim próxima da média nacional, sobretudo por conta de Morosidade do Judiciário (nota 1,29).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,87**	Qualidade da Infraestrutura	**6,71**
Tributação	**2,98**	Morosidade do Judiciário	**1,29**
Regulação do Trabalho	**5,86**	Desempenho da Educação	**7,09**
Abertura de Empresas	**7,22**	Desempenho da Saúde	**5,30**
Dinamismo Empresarial	**3,02**	Desempenho da Segurança	**3,47**

8º lugar · Paraíba (PB) · IMANE v2 = 5,11



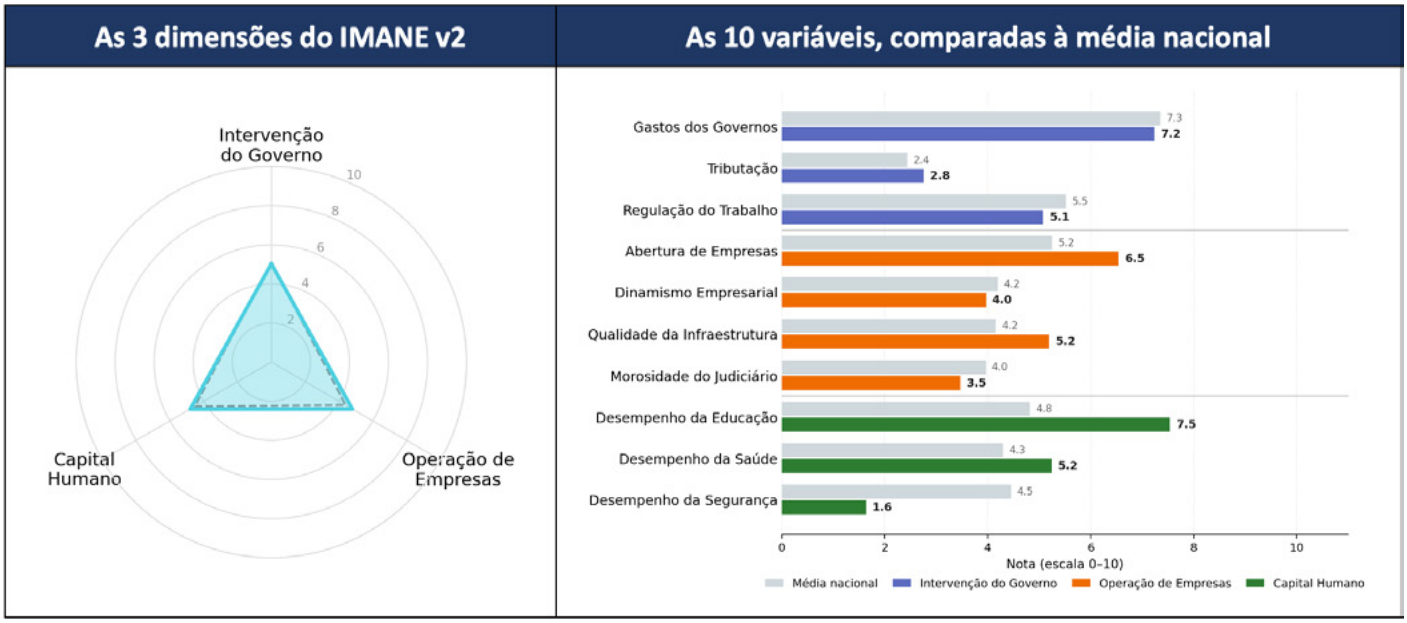
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Paraíba ocupa a 8ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 5,11 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (nota 5,79), acima da média nacional -- puxada especialmente por Gastos dos Governos (nota 7,86 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 4,55), ainda assim próxima da média nacional, sobretudo por conta de Morosidade do Judiciário (nota 3,92).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,86**	Qualidade da Infraestrutura	**5,62**
Tributação	**4,39**	Morosidade do Judiciário	**3,92**
Regulação do Trabalho	**5,13**	Desempenho da Educação	**4,87**
Abertura de Empresas	**4,67**	Desempenho da Saúde	**4,98**
Dinamismo Empresarial	**3,99**	Desempenho da Segurança	**5,16**

9º lugar · Ceará (CE) · IMANE v2 = 4,87



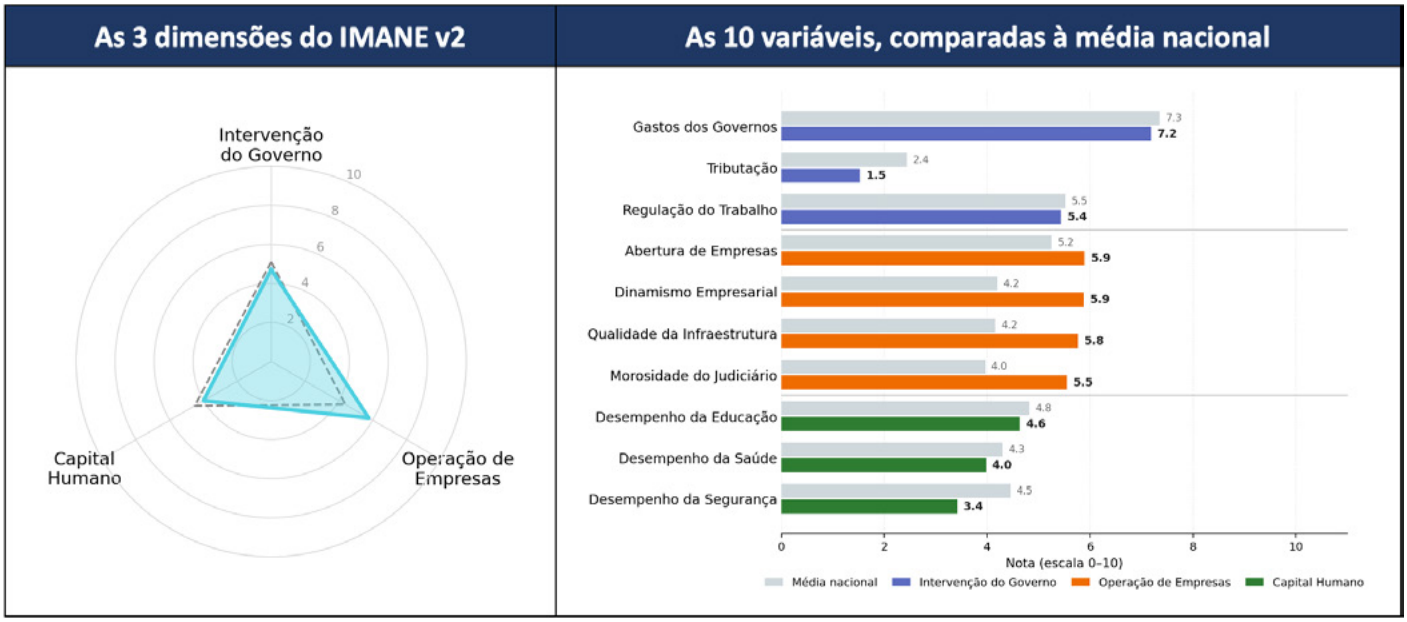
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Ceará ocupa a 9ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,87 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 4,79), acima da média nacional -- puxada especialmente por Abertura de Empresas (nota 6,54 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Intervenção do Governo (nota 5,02), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Tributação (nota 2,76).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,24**	Qualidade da Infraestrutura	**5,19**
Tributação	**2,76**	Morosidade do Judiciário	**3,47**
Regulação do Trabalho	**5,08**	Desempenho da Educação	**7,54**
Abertura de Empresas	**6,54**	Desempenho da Saúde	**5,24**
Dinamismo Empresarial	**3,97**	Desempenho da Segurança	**1,63**

10º lugar · Sergipe (SE) · IMANE v2 = 4,83



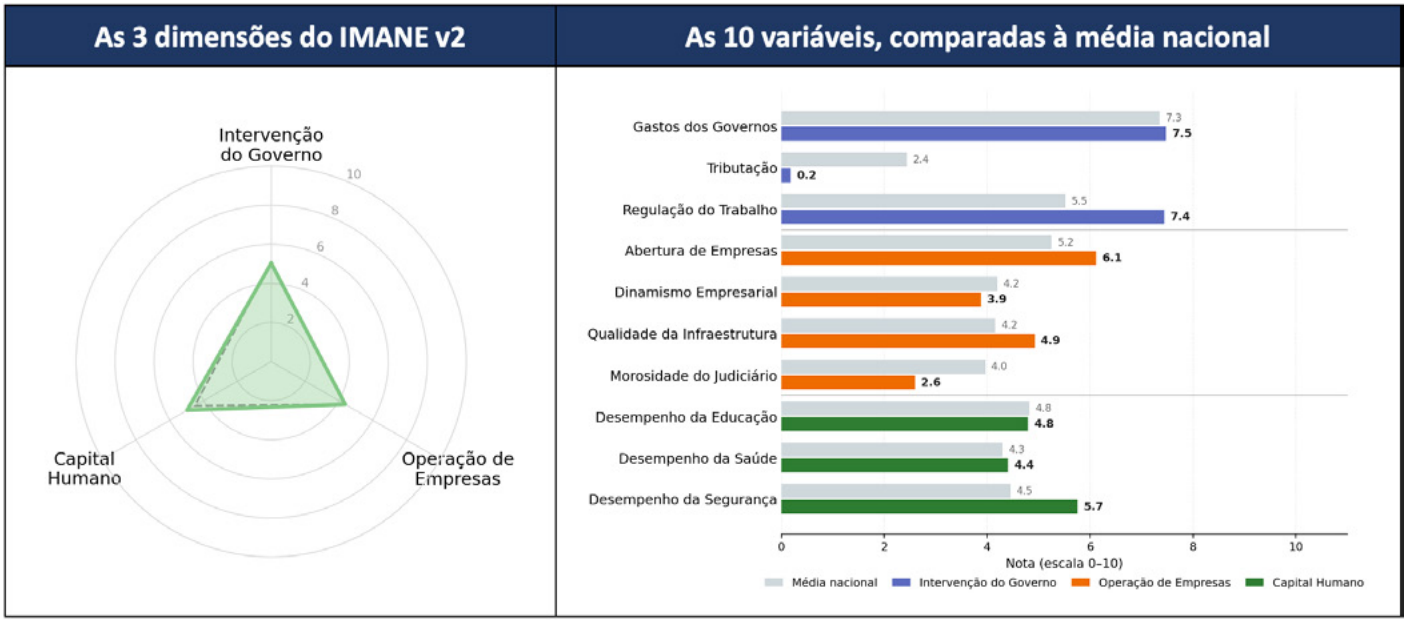
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Sergipe ocupa a 10ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,83 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 5,77), acima da média nacional -- puxada especialmente por Abertura de Empresas (nota 5,89 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 4,01), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Segurança (nota 3,41).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,18**	Qualidade da Infraestrutura	**5,76**
Tributação	**1,52**	Morosidade do Judiciário	**5,55**
Regulação do Trabalho	**5,43**	Desempenho da Educação	**4,63**
Abertura de Empresas	**5,89**	Desempenho da Saúde	**3,98**
Dinamismo Empresarial	**5,88**	Desempenho da Segurança	**3,41**

11º lugar · Mato Grosso do Sul (MS) · IMANE v2 = 4,8



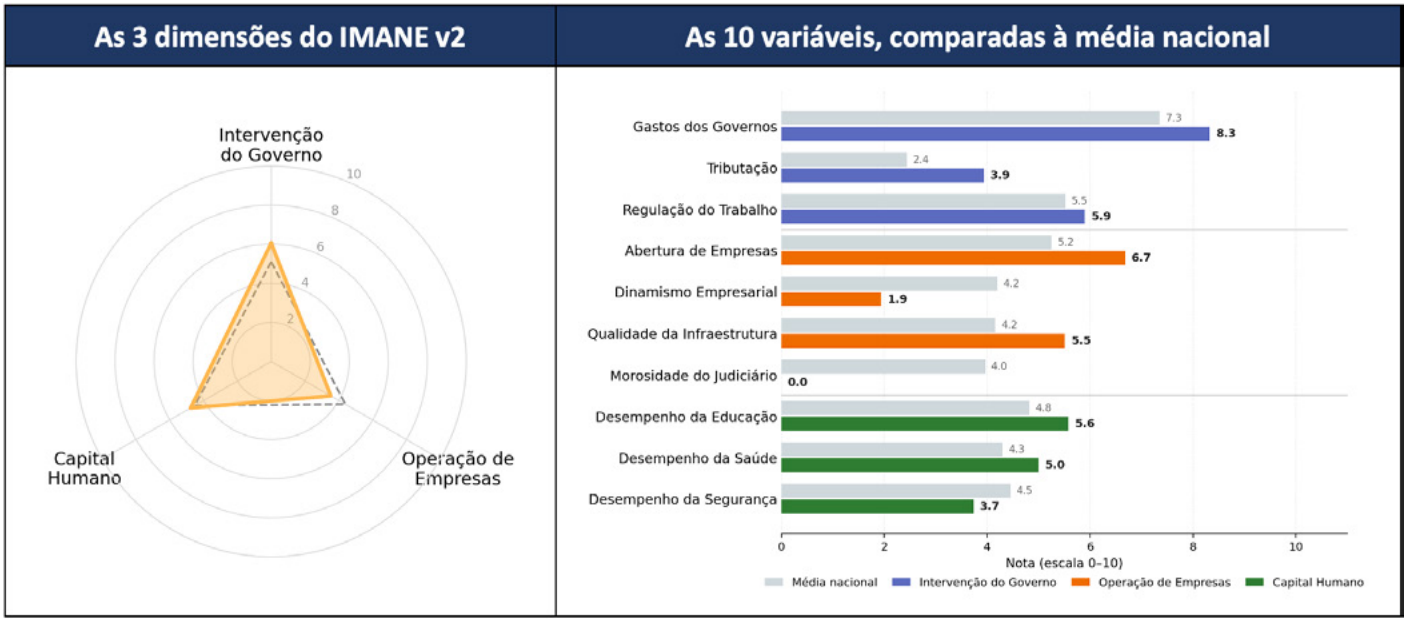
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Mato Grosso do Sul ocupa a 11ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,80 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 4,98), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Segurança (nota 5,75 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Intervenção do Governo (nota 5,03), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Tributação (nota 0,18).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,47**	Qualidade da Infraestrutura	**4,92**
Tributação	**0,18**	Morosidade do Judiciário	**2,59**
Regulação do Trabalho	**7,44**	Desempenho da Educação	**4,79**
Abertura de Empresas	**6,11**	Desempenho da Saúde	**4,40**
Dinamismo Empresarial	**3,87**	Desempenho da Segurança	**5,75**

12º lugar · Rio de Janeiro (RJ) · IMANE v2 = 4,79



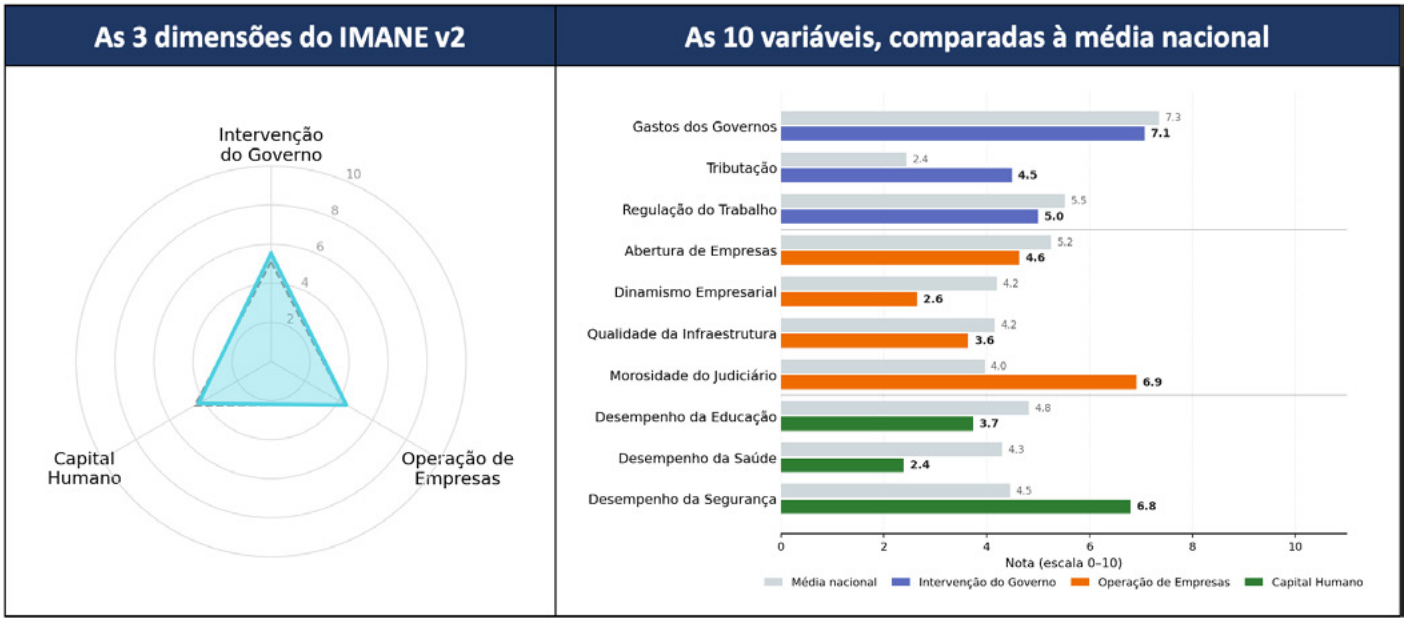
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Rio de Janeiro ocupa a 12ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,79 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (nota 6,05), acima da média nacional -- puxada especialmente por Gastos dos Governos (nota 8,32 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 3,53), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Morosidade do Judiciário (nota 0,00).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**8,32**	Qualidade da Infraestrutura	**5,51**
Tributação	**3,94**	Morosidade do Judiciário	**0,00**
Regulação do Trabalho	**5,90**	Desempenho da Educação	**5,58**
Abertura de Empresas	**6,68**	Desempenho da Saúde	**5,00**
Dinamismo Empresarial	**1,94**	Desempenho da Segurança	**3,73**

13º lugar · Maranhão (MA) · IMANE v2 = 4,76



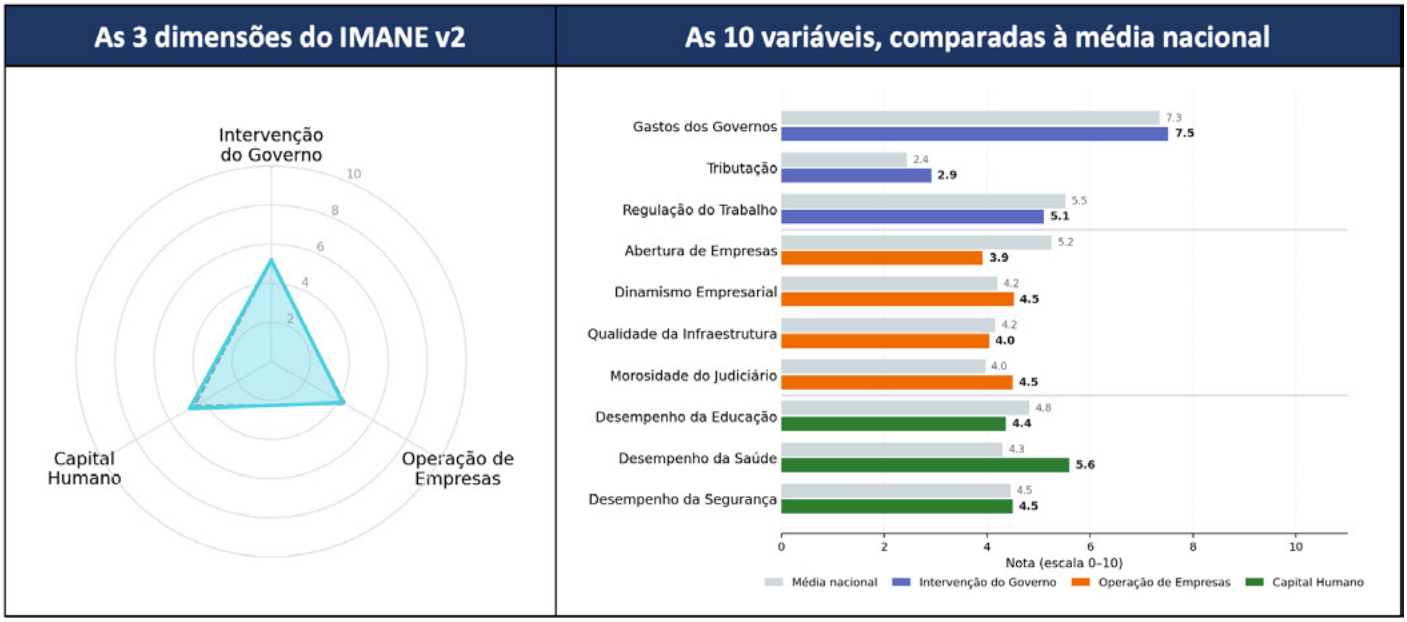
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Maranhão ocupa a 13ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,76 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (nota 5,52), acima da média nacional -- puxada especialmente por Gastos dos Governos (nota 7,07 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 4,30), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Saúde (nota 2,39).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,07**	Qualidade da Infraestrutura	**3,64**
Tributação	**4,49**	Morosidade do Judiciário	**6,90**
Regulação do Trabalho	**4,99**	Desempenho da Educação	**3,73**
Abertura de Empresas	**4,64**	Desempenho da Saúde	**2,39**
Dinamismo Empresarial	**2,64**	Desempenho da Segurança	**6,79**

14º lugar · Rio Grande do Norte (RN) · IMANE v2 = 4,74



Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Rio Grande do Norte ocupa a 14ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,74 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 4,82), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Saúde (nota 5,59 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 4,24), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Abertura de Empresas (nota 3,91).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

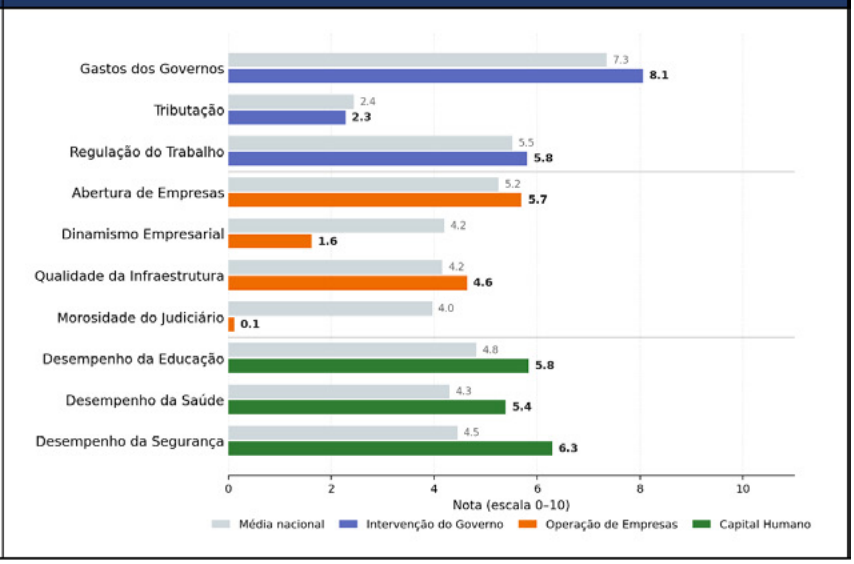
Gastos dos Governos	**7,52**	Qualidade da Infraestrutura	**4,04**
Tributação	**2,91**	Morosidade do Judiciário	**4,49**
Regulação do Trabalho	**5,10**	Desempenho da Educação	**4,36**
Abertura de Empresas	**3,91**	Desempenho da Saúde	**5,59**
Dinamismo Empresarial	**4,52**	Desempenho da Segurança	**4,49**

15º lugar · Minas Gerais (MG) · IMANE v2 = 4,74

As 3 dimensões do IMANE v2



As 10 variáveis, comparadas à média nacional



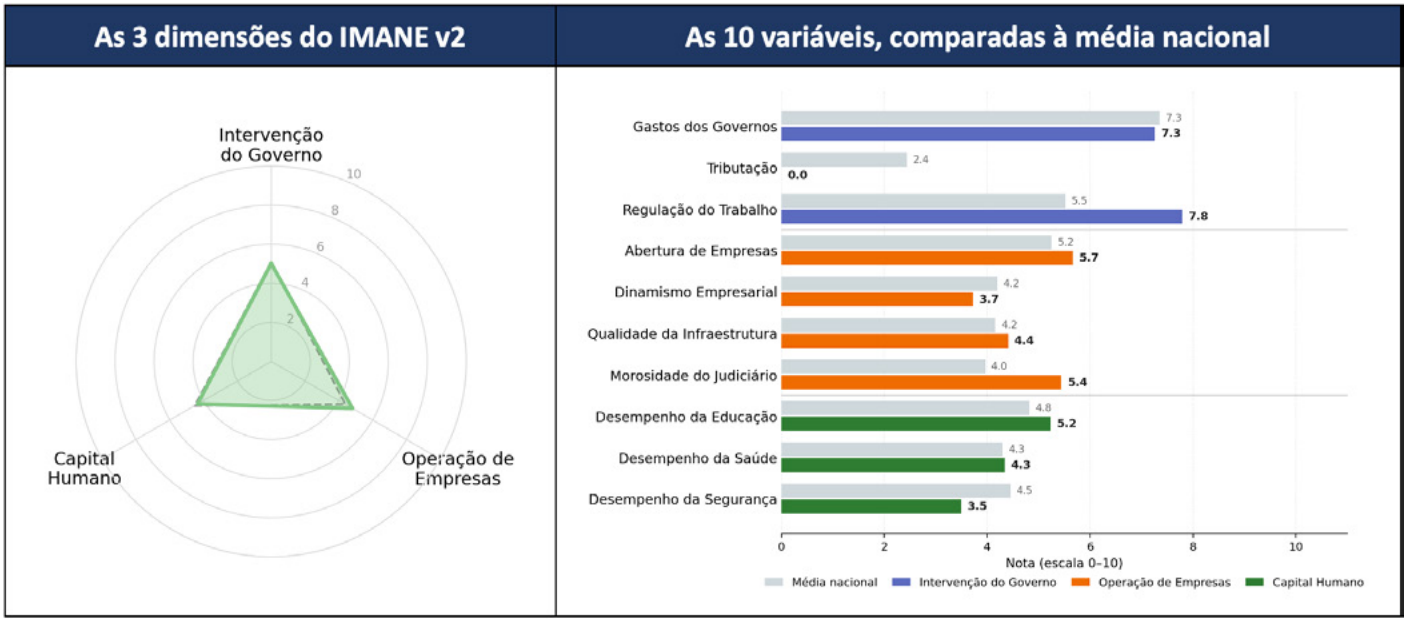
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Minas Gerais ocupa a 15ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,74 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 5,84), acima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Segurança (nota 6,29 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Operação de Empresas (nota 3,02), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Morosidade do Judiciário (nota 0,11).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**8,05**	Qualidade da Infraestrutura	**4,64**
Tributação	**2,28**	Morosidade do Judiciário	**0,11**
Regulação do Trabalho	**5,80**	Desempenho da Educação	**5,83**
Abertura de Empresas	**5,69**	Desempenho da Saúde	**5,39**
Dinamismo Empresarial	**1,61**	Desempenho da Segurança	**6,29**

16º lugar · Mato Grosso (MT) · IMANE v2 = 4,73



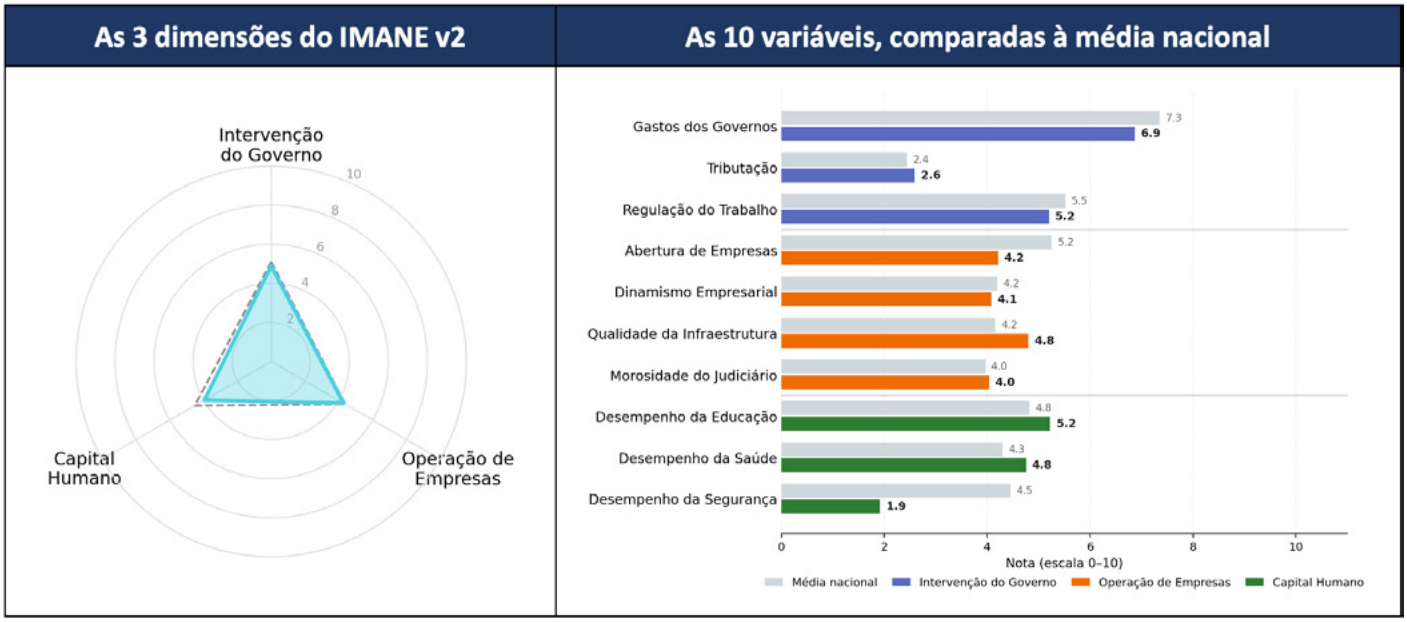
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Mato Grosso ocupa a 16ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,73 (acima da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 4,81), acima da média nacional -- puxada especialmente por Abertura de Empresas (nota 5,66 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 4,36), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Segurança (nota 3,50).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,26**	Qualidade da Infraestrutura	**4,41**
Tributação	**0,00**	Morosidade do Judiciário	**5,44**
Regulação do Trabalho	**7,79**	Desempenho da Educação	**5,23**
Abertura de Empresas	**5,66**	Desempenho da Saúde	**4,34**
Dinamismo Empresarial	**3,72**	Desempenho da Segurança	**3,50**

17º lugar · Pernambuco (PE) · IMANE v2 = 4,37



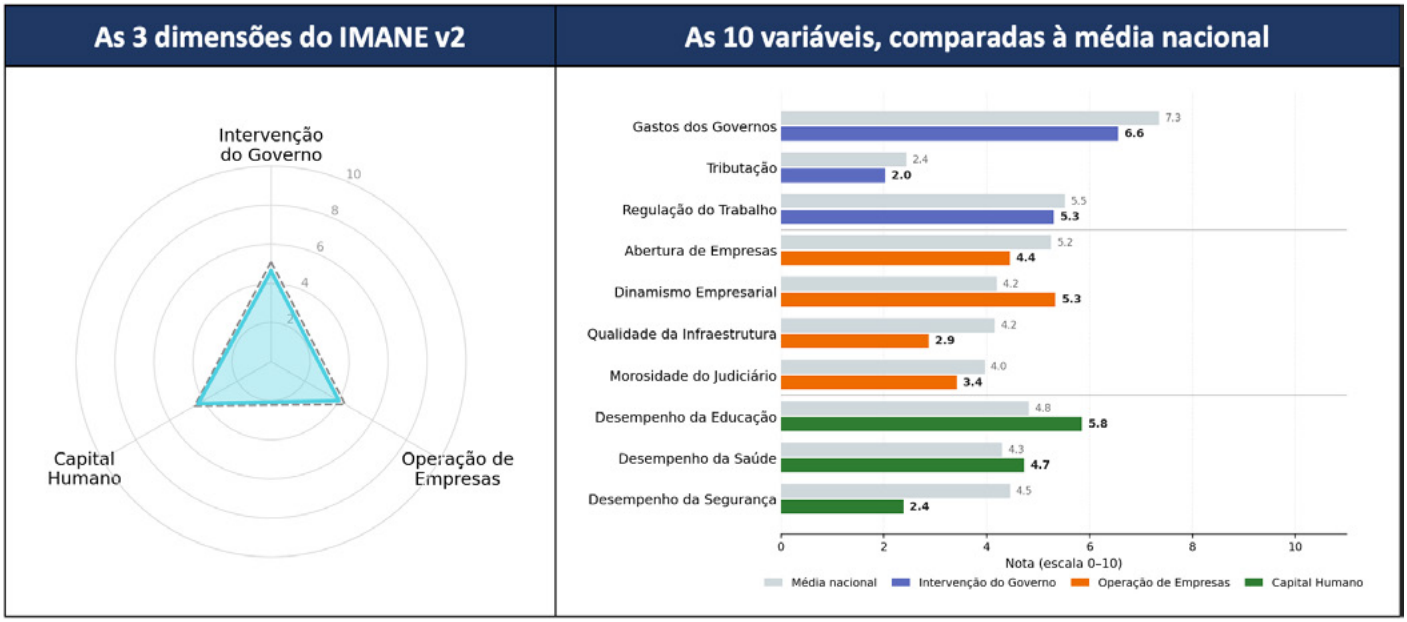
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Pernambuco ocupa a 17ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,37 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 4,28), muito próxima da média nacional -- puxada especialmente por Qualidade da Infraestrutura (nota 4,80 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 3,96), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Segurança (nota 1,91).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**6,87**	Qualidade da Infraestrutura	**4,80**
Tributação	**2,59**	Morosidade do Judiciário	**4,04**
Regulação do Trabalho	**5,19**	Desempenho da Educação	**5,22**
Abertura de Empresas	**4,21**	Desempenho da Saúde	**4,75**
Dinamismo Empresarial	**4,08**	Desempenho da Segurança	**1,91**

18º lugar · Alagoas (AL) · IMANE v2 = 4,32



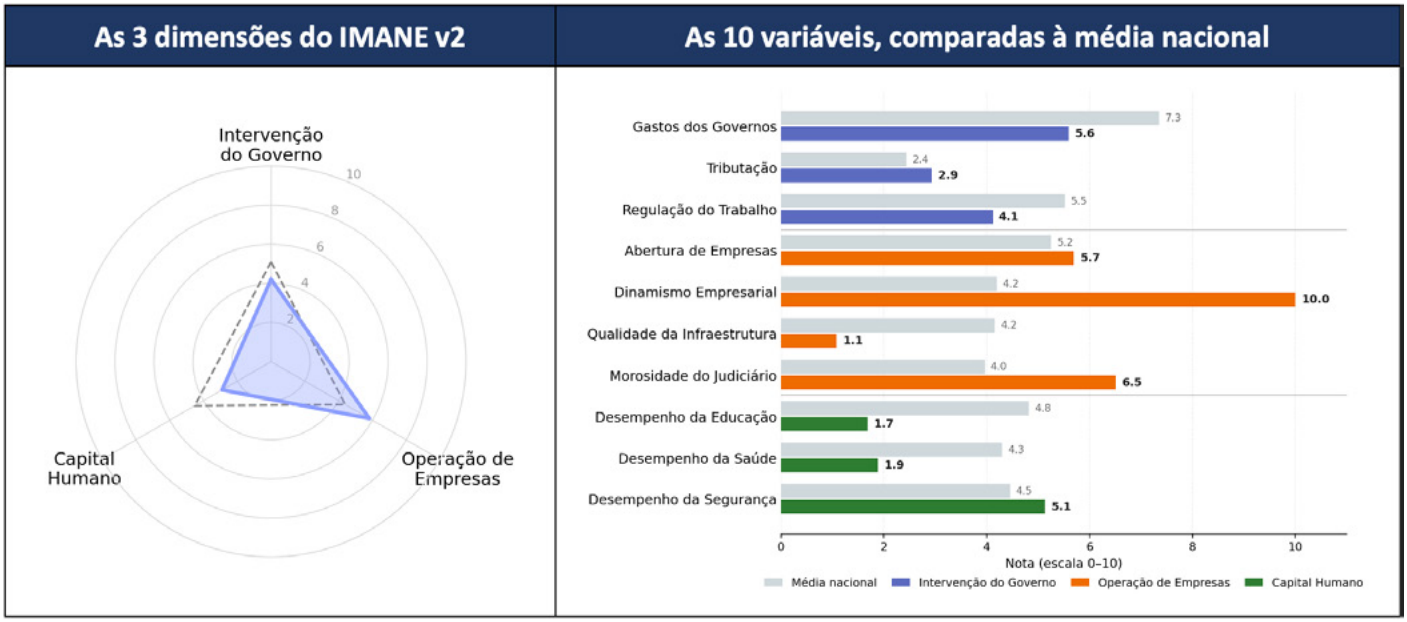
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Alagoas ocupa a 18ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,32 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 4,32), muito próxima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Educação (nota 5,85 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Intervenção do Governo (nota 4,63), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Tributação (nota 2,02).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**6,56**	Qualidade da Infraestrutura	**2,87**
Tributação	**2,02**	Morosidade do Judiciário	**3,41**
Regulação do Trabalho	**5,30**	Desempenho da Educação	**5,85**
Abertura de Empresas	**4,45**	Desempenho da Saúde	**4,73**
Dinamismo Empresarial	**5,33**	Desempenho da Segurança	**2,38**

19º lugar · Acre (AC) · IMANE v2 = 4,31



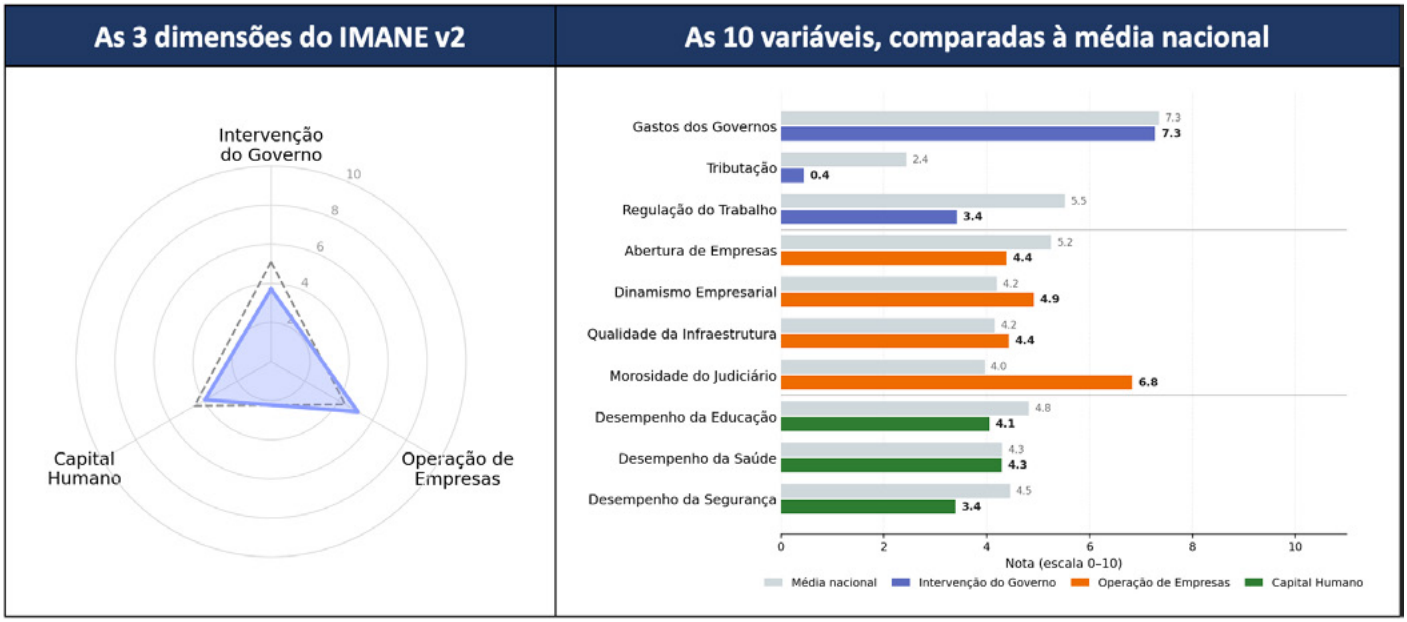
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Acre ocupa a 19ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,31 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 5,82), acima da média nacional -- puxada especialmente por Dinamismo Empresarial (nota 10,00 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 2,90), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Educação (nota 1,68).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**5,59**	Qualidade da Infraestrutura	**1,08**
Tributação	**2,93**	Morosidade do Judiciário	**6,52**
Regulação do Trabalho	**4,12**	Desempenho da Educação	**1,68**
Abertura de Empresas	**5,69**	Desempenho da Saúde	**1,88**
Dinamismo Empresarial	**10,00**	Desempenho da Segurança	**5,13**

20º lugar · Rondônia (RO) · IMANE v2 = 4,25



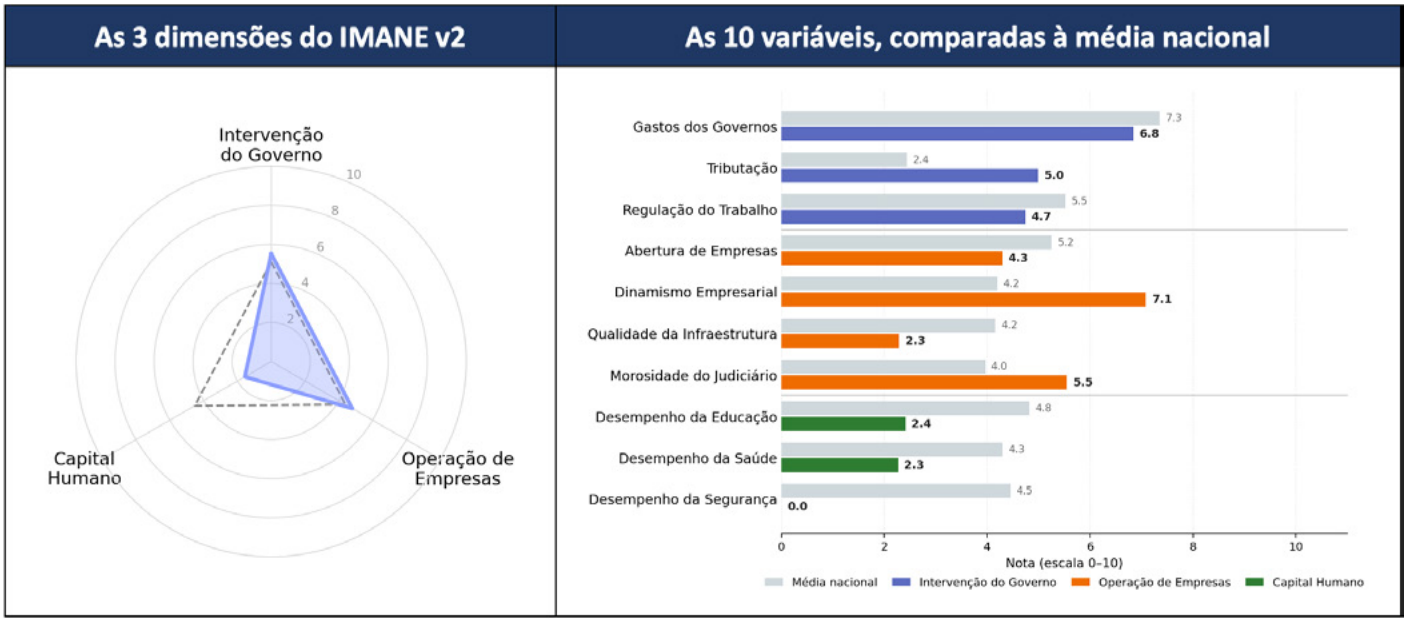
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Rondônia ocupa a 20ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 4,25 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 5,14), acima da média nacional -- puxada especialmente por Morosidade do Judiciário (nota 6,83 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Intervenção do Governo (nota 3,71), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Tributação (nota 0,45).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,27**	Qualidade da Infraestrutura	**4,43**
Tributação	**0,45**	Morosidade do Judiciário	**6,83**
Regulação do Trabalho	**3,42**	Desempenho da Educação	**4,05**
Abertura de Empresas	**4,39**	Desempenho da Saúde	**4,29**
Dinamismo Empresarial	**4,92**	Desempenho da Segurança	**3,39**

21º lugar · Amapá (AP) · IMANE v2 = 3,96



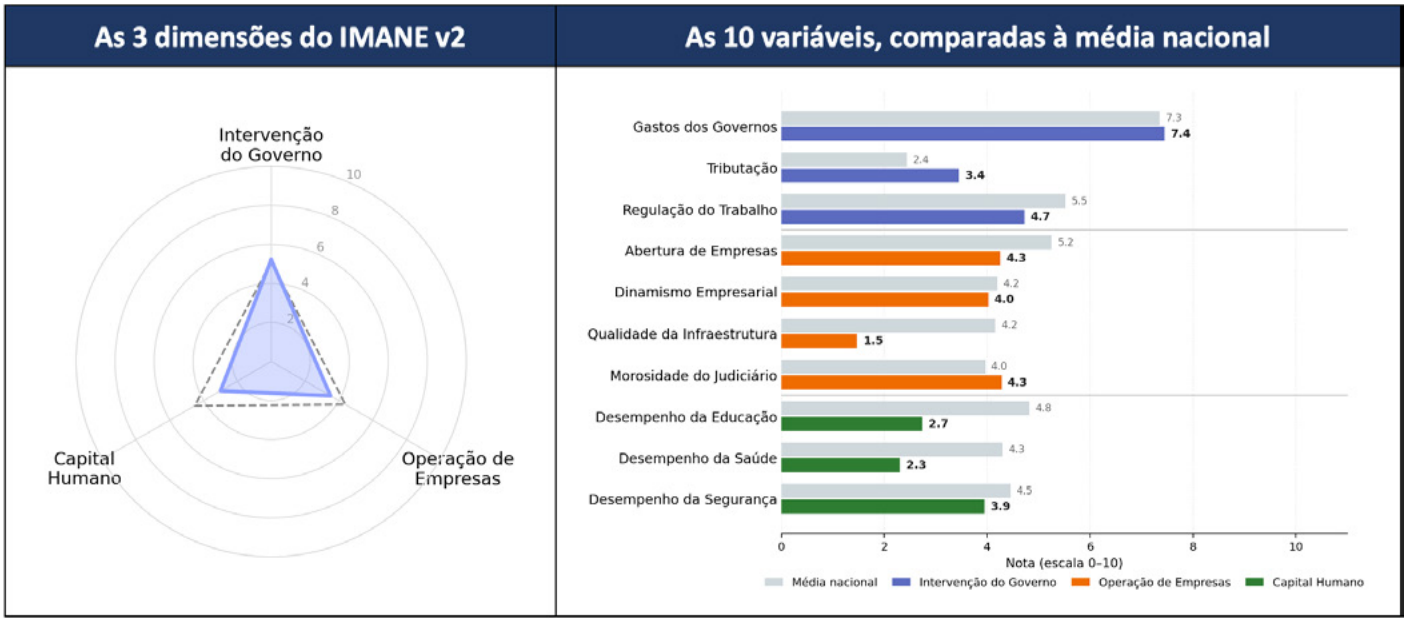
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Amapá ocupa a 21ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 3,96 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (nota 5,52), acima da média nacional -- puxada especialmente por Gastos dos Governos (nota 6,84 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 1,56), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Segurança (nota 0,00).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**6,84**	Qualidade da Infraestrutura	**2,29**
Tributação	**4,98**	Morosidade do Judiciário	**5,54**
Regulação do Trabalho	**4,74**	Desempenho da Educação	**2,41**
Abertura de Empresas	**4,29**	Desempenho da Saúde	**2,27**
Dinamismo Empresarial	**7,08**	Desempenho da Segurança	**0,00**

22º lugar · Pará (PA) · IMANE v2 = 3,9



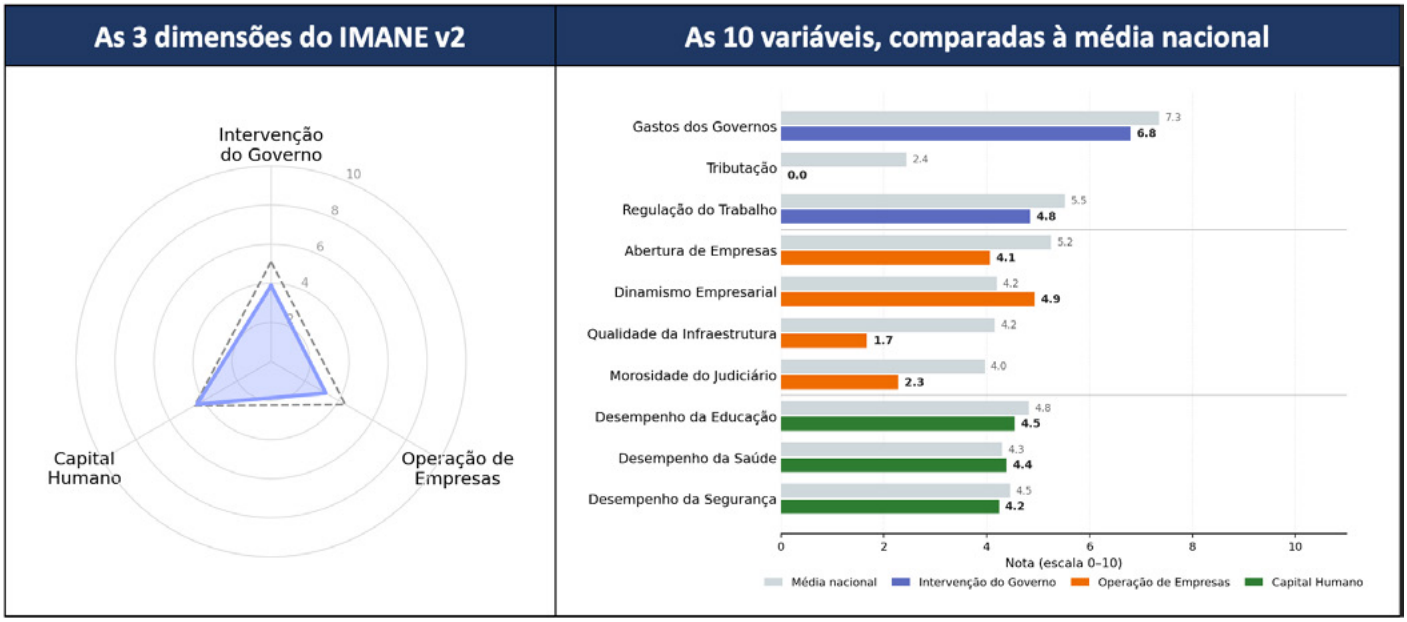
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Pará ocupa a 22ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 3,90 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (nota 5,21), acima da média nacional -- puxada especialmente por Gastos dos Governos (nota 7,44 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 3,00), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Saúde (nota 2,31).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,44**	Qualidade da Infraestrutura	**1,47**
Tributação	**3,45**	Morosidade do Judiciário	**4,28**
Regulação do Trabalho	**4,73**	Desempenho da Educação	**2,74**
Abertura de Empresas	**4,25**	Desempenho da Saúde	**2,31**
Dinamismo Empresarial	**4,02**	Desempenho da Segurança	**3,95**

23º lugar · Tocantins (TO) · IMANE v2 = 3,84



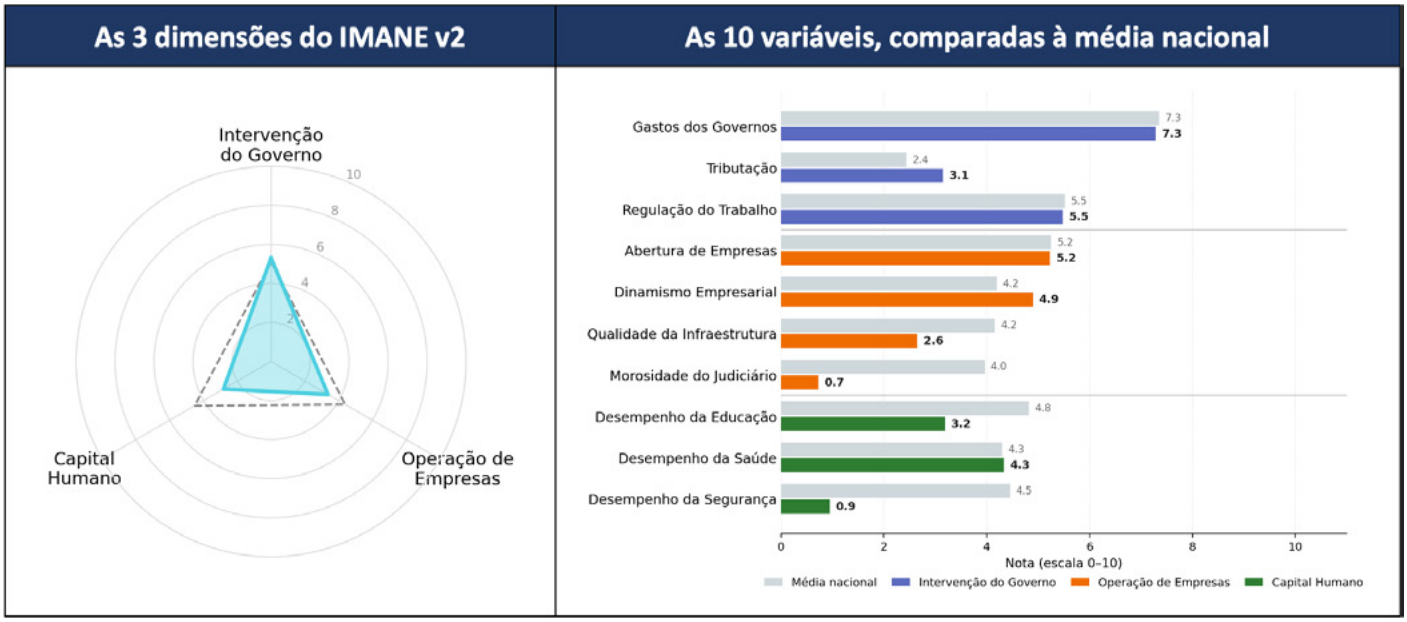
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Tocantins ocupa a 23ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 3,84 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Capital Humano (nota 4,39), muito próxima da média nacional -- puxada especialmente por Desempenho da Educação (nota 4,55 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Intervenção do Governo (nota 3,88), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Tributação (nota 0,00).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**6,79**	Qualidade da Infraestrutura	**1,67**
Tributação	**0,00**	Morosidade do Judiciário	**2,28**
Regulação do Trabalho	**4,84**	Desempenho da Educação	**4,55**
Abertura de Empresas	**4,06**	Desempenho da Saúde	**4,39**
Dinamismo Empresarial	**4,93**	Desempenho da Segurança	**4,24**

24º lugar · Bahia (BA) · IMANE v2 = 3,83



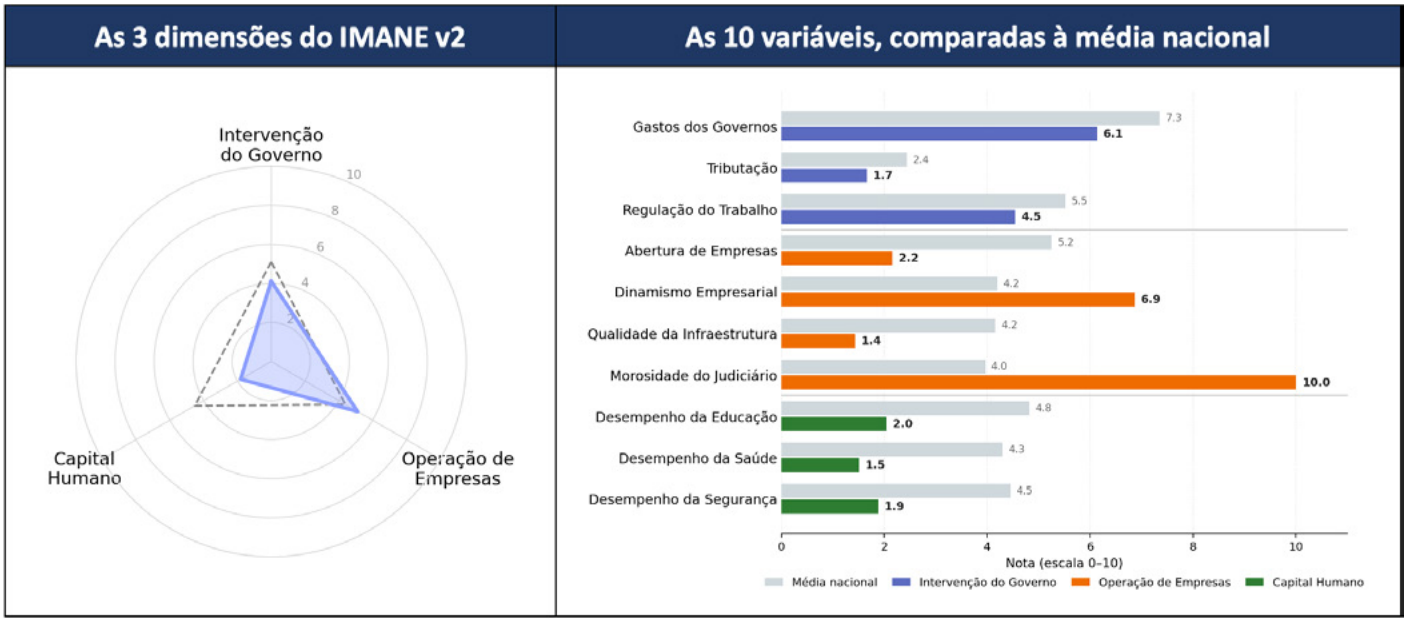
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Bahia ocupa a 24ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 3,83 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Intervenção do Governo (nota 5,30), acima da média nacional -- puxada especialmente por Gastos dos Governos (nota 7,29 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 2,82), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Segurança (nota 0,95).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**7,29**	Qualidade da Infraestrutura	**2,65**
Tributação	**3,15**	Morosidade do Judiciário	**0,72**
Regulação do Trabalho	**5,48**	Desempenho da Educação	**3,19**
Abertura de Empresas	**5,22**	Desempenho da Saúde	**4,34**
Dinamismo Empresarial	**4,90**	Desempenho da Segurança	**0,95**

25º lugar · Roraima (RR) · IMANE v2 = 3,68



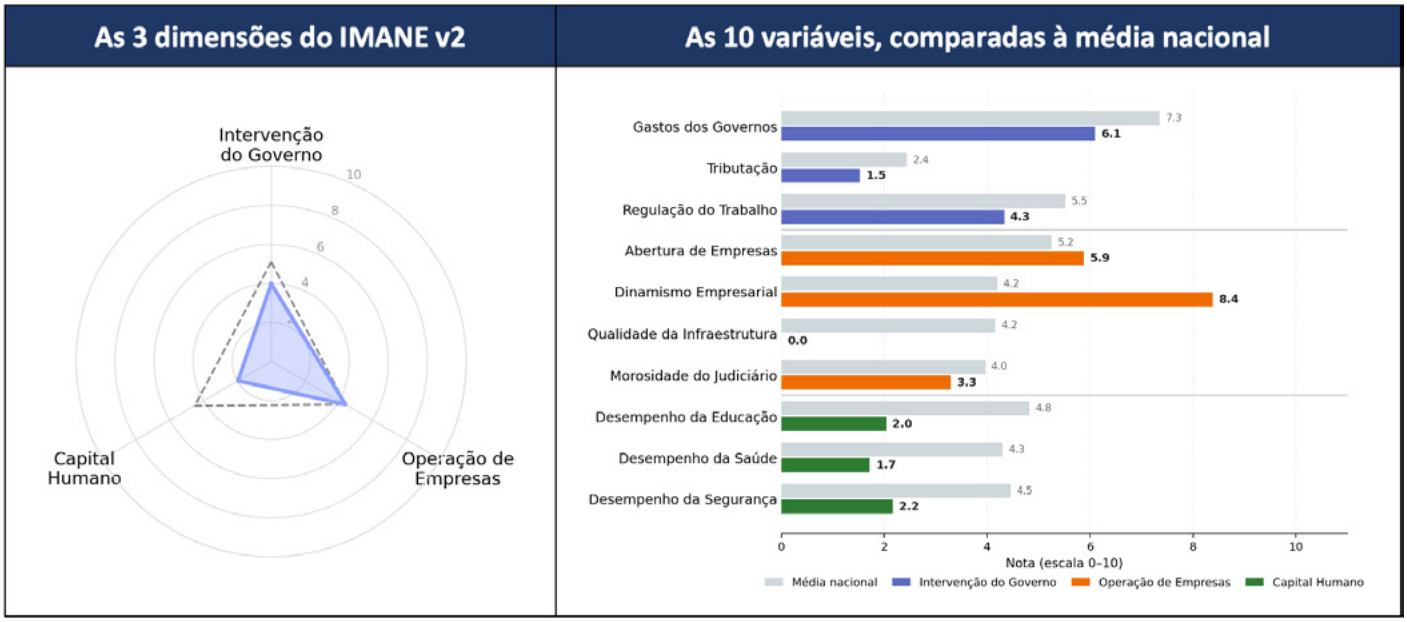
Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Roraima ocupa a 25ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 3,68 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 5,11), acima da média nacional -- puxada especialmente por Morosidade do Judiciário (nota 10,00 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 1,81), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Saúde (nota 1,51).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**6,13**	Qualidade da Infraestrutura	**1,43**
Tributação	**1,66**	Morosidade do Judiciário	**10,00**
Regulação do Trabalho	**4,55**	Desempenho da Educação	**2,04**
Abertura de Empresas	**2,16**	Desempenho da Saúde	**1,51**
Dinamismo Empresarial	**6,86**	Desempenho da Segurança	**1,88**

26º lugar · Amazonas (AM) · IMANE v2 = 3,45



Fonte: elaborado pelos autores. A linha/barra cinza-clara indica a média nacional; a área/barra colorida indica a nota do estado.

Amazonas ocupa a 26ª posição no ranking do IMANE v2, com nota 3,45 (abaixo da média nacional de 4,67). Sua dimensão de maior destaque é Operação de Empresas (nota 4,39), muito próxima da média nacional -- puxada especialmente por Dinamismo Empresarial (nota 8,38 em uma escala de 0 a 10). O principal ponto de atenção é Capital Humano (nota 1,97), abaixo da média nacional, sobretudo por conta de Desempenho da Saúde (nota 1,72).

Tabela de referência — valores exatos das dez variáveis

Gastos dos Governos	**6,10**	Qualidade da Infraestrutura	**0,00**
Tributação	**1,52**	Morosidade do Judiciário	**3,29**
Regulação do Trabalho	**4,33**	Desempenho da Educação	**2,04**
Abertura de Empresas	**5,88**	Desempenho da Saúde	**1,72**
Dinamismo Empresarial	**8,38**	Desempenho da Segurança	**2,16**

Documento complementar ao Millenium Paper "IMANE: um retrato do ambiente de negócios nos estados brasileiros". Os dados aqui apresentados, bem como sua interpretação, são de responsabilidade exclusiva dos autores, não refletindo necessariamente a opinião do Instituto Millenium.